



Universidade Federal de Sergipe  
Pró-reitoria de Pós-Graduação  
Mestrado Profissional em Letras



PROFLETRAS

# CADERNO DE ATIVIDADES

## *Pedagógicas*



O Gênero Textual Carta Argumentativa de  
Reclamação no Desenvolvimento da Escrita Autoral  
de Estudantes da Educação de Jovens e Adultos

---

Arlene Ercília de Jesus Invenção  
Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Renata Ferreira Costa Bonifácio

SÃO CRISTÓVÃO-SE  
2021

## APRESENTAÇÃO

Prezado(a) Professor(a),

Este Caderno de Atividades Pedagógicas constitui parte do projeto de pesquisa “O Gênero Textual Carta Argumentativa de Reclamação no Desenvolvimento da Escrita Autoral de Estudantes da Educação de Jovens e Adultos”, idealizado no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, da Universidade Federal de Sergipe, núcleo São Cristóvão.

É um material didático que tem como objetivo apresentar uma proposta de ensino que aborda a problemática da produção textual relacionada à constituição da autoria no texto, a partir da escrita de carta argumentativa de reclamação, como medida para afastar o estudante da educação básica da cultura do plágio, ao fornecer-lhe condições necessárias para que seja capaz de interpretar a sua realidade, recorrendo conscientemente a uma série de procedimentos como forma de incluí-lo em práticas socioculturais.

Partindo desse pressuposto, esta ferramenta educacional apresenta atividades que possibilitam o estímulo à leitura crítica, para que o estudante seja capaz de elaborar seus próprios textos, contribuindo para a formação de cidadãos capazes de participar ativamente e com ética nos bens culturais mediados pela leitura e pela escrita, e para a promoção do combate ao plágio desde a educação básica.

Trata-se de um Caderno Pedagógico organizado a partir de uma sequência de atividades direcionadas para o aluno, com orientação para que o professor proceda à sua aplicação. Está estruturado em três partes: considerações iniciais, que apresenta o aporte teórico que embasa as atividades propostas; descrição da sequência de atividades com orientações para o professor e o caderno de atividades para o aluno formado pela apresentação da situação, módulo I, produção inicial, módulo II, módulo III e produção final, e as considerações finais.

Assim, apresenta-se uma ferramenta para o trabalho pedagógico com a língua portuguesa através de estratégias que promovam o letramento crítico e a competência autoral na produção escrita de alunos da segunda etapa do Ensino Fundamental da modalidade Educação de Jovens e Adultos.

A autora.

# SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....	03
DESCRIÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA .....	05
Apresentação da Situação .....	07
Módulo I: Estudo do Gênero .....	10
Produção Inicial .....	13
Módulo II: Constituição de indícios de Autoria .....	14
Módulo III: Trilha para Autoria .....	20
Produção Final .....	22
Caderno de Atividades para o aluno .....	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	47
REFERÊNCIAS .....	48

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Esclarecer sobre o aporte teórico que embasa a prática pedagógica proposta é de suma importância para entender como se deu a organização das atividades voltadas para o ensino de língua materna produtivo.

Este caderno pedagógico apresenta uma sequência didática baseada na proposta de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), seguindo a adaptação orientada por Swiderski e Costa-Hübes (2009), um modelo de sequência que propõe um conjunto de atividades de leitura, compreensão, produção escrita e reescrita para a exploração de elementos textuais e do discurso argumentativo, partindo de um gênero textual para atender à situação de uso da língua, estruturada em seis partes: apresentação da situação, módulo I, produção inicial, módulo II, módulo III e produção final. Tais partes formam a Sequência Didática.

Como base teórica desta proposta foram utilizados os estudos sobre Leitura e Escrita como práticas sociais (KLEIMAN, 1995; COULMAS, 2014), Letramento Crítico (BARBOSA & MACIEL, 2018; FREIRE, 1996; ROJO, 2009), Autoria (FOUCAULT, 2009; CHARTIER, 2012; POSSENTI, 2009, 2013), Competência Autoral (ANTUNES, 2003, 2016; KOCH, 2016) e Plágio (KROKOSZ, 2014; WACHOWICZ & COSTA, 2016; COSTA & LIMA, 2018).

A partir desses pressupostos, entende-se que o domínio da leitura e da escrita é fundamental para uma atuação social participativa, independente e empoderada para o consumo e a produção de informação de forma reflexiva e crítica. É condição para o exercício da cidadania à medida que possibilita intervir socialmente, ou seja, desenvolver uma atuação protagonista ao sugerir, interpretar os fatos e tecer comentários para expressar pontos de vista. Nesse sentido, o letramento crítico possibilita o exercício de práticas de leitura e de escrita que partem dos usos sociais da língua, considerando a diversidade cultural.

Logo, o ensino de Língua Portuguesa é concebido para além dos aspectos linguísticos que têm finalidade em si mesmos, isto é, numa dimensão em que o professor possa assumir o papel de agente de letramento, tornando as práticas escolares mais significativas e ativas. Um trabalho que revela uma concepção de língua situada na perspectiva sociointeracionista.

Desta forma, o texto é o resultado de um ato intencional que envolve os aspectos linguísticos, cognitivos e sociais. Considerar tais aspectos no trabalho com produção escrita, direciona para o desenvolvimento de competências que possibilitem a identificação de elementos voltados para a produção de efeitos de sentido no ato do dizer, é nesse contexto que a ênfase na competência em escrita para autoria ganha sentido.

A constituição da autoria no texto de estudantes ganha destaque à medida que há uma ampliação da possibilidade de interação por meio da escrita com o advento da internet, em que todos que assim desejar podem expressar seu ponto de vista. Assim, o olhar para o texto do aluno deixa de ser exclusivo da ordem gramatical – voltado para a adequação ortográfica, morfológica, sintática, de paragrafação e pontuação – ou da ordem da textualidade – direcionada para a coesão e a coerência, e avança, também, para o âmbito do discurso, em que o enunciador apresenta indícios de autoria em seu texto ao desenvolver determinadas atitudes.

A partir de então, para ampliar o entendimento sobre os indícios de autoria, Possenti (2009) apresenta três atitudes prováveis para que alguém se torne autor, conscientemente ou não. São elas: dá voz a outros enunciadores quando faz uso de léxico de avaliação; menciona outros discursos e marca o seu jeito de dizer; mantém distância em relação ao próprio texto, à medida que explica o sentido da palavra usada, ou se volta para o que disse para resumir ou retomar; e evita a mesmice, variando posições enunciativas e considerando a natureza do discurso.

Desse modo, a questão da autoria passa a ser entendida dentro de uma concepção autoral de criação, como condição para que não haja a proliferação do plágio na produção escrita na escola, uma prática frequente, constatada por estudiosos na área. Segundo Campello et al. (2000), os trabalhos escolares, fruto da atividade de pesquisa, apresentam cópia da informação sem que haja o trabalho de interpretar, resumir ou parafrasear, uma situação também visível no ambiente de destino desta proposta.

Assim, faz-se necessário desenvolver medidas de intervenção que inviabilizem a proliferação da prática do plágio na educação básica, como condição necessária para a constituição de um sujeito autor de um discurso. E para esse movimento, a intervenção proposta aqui se dará a partir da carta argumentativa de reclamação, um gênero textual que possibilita ao enunciador agir discursivamente, revelando atitudes singulares, podendo emitir voz, individual ou coletiva, com a finalidade de convergir para a persuasão e conquistar o objetivo pretendido.

## DESCRIÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Nesta parte do Caderno de Atividades Pedagógicas serão apresentadas de forma sucinta todas as etapas que compõem a sequência de atividades proposta, iniciando pela apresentação da situação, seguida do módulo I, da produção inicial, dos demais módulos e finalizando com a caracterização da produção final.

Para a comunicação da situação, faz-se necessário apresentação, aos alunos, de forma detalhada, da proposta que eles estão sendo convidados a participar, tecendo considerações sobre o propósito comunicativo e todas as fases que serão executadas. Esse momento foi pensado para ocorrer ao longo de duas aulas, sendo uma para tratar da sensibilização do aluno para participar da proposta, seguida de atividade que destaca o tema a ser abordado e concluindo com o reconhecimento do gênero a ser abordado na proposta de escrita, além de reflexão sobre a organização do discurso citado na carta de reclamação direcionando para defesa de um ponto de vista para que culmine em um texto com autoria.

O módulo I é de reconhecimento e tem como objetivo o acesso às informações relacionadas à produção e circulação do gênero em determinado contexto sócio-histórico e cultural, por meio da pesquisa e a identificação dos elementos que constituem o gênero por meio da leitura e análise de textos do gênero em estudo. São previstas duas aulas para completar o processo de apreensão, sendo cada uma para tratar de um conjunto de elementos destacados como necessário.

Na solicitação da produção inicial, deve ser lançada proposta por escrito, orientando sobre o quê, como e para quem deve ser direcionado o texto a ser escrito durante o transcorrer do tempo da aula.

Nos demais módulos serão executados para tratar dos problemas apresentados na produção inicial, sendo necessário eleger prioridades. No propósito aqui apresentado, vale ressaltar que, ao longo dos três módulos propostos, o foco deve estar nos elementos que estruturam o gênero carta argumentativa de reclamação e a presença de indícios de autoria no texto do aluno.

No módulo II, será feita a apresentação de atividade que possibilita o desenvolvimento de atitudes para identificação dos indícios de autoria. Com essa finalidade, há a proposição de cinco aulas para exercitar comportamentos de leitura e observação de elementos que constituem o processo de autoria no texto do aluno, com vista ao planejamento para o exercício da escrita proposta.

O módulo III apresenta-se como proposta para ser executada em duas aulas, sendo uma para o desenvolvimento de jogo que propõe visualizar as atitudes que constituem a autoria no texto e outra para exercitar o conhecimento construído a respeito do efeito de sentido causado na constituição da autoria.

Para a produção final, foi programada uma aula em que o aluno terá a oportunidade de reescrever e editar a carta de reclamação, considerando os elementos enfatizados ao longo da sequência de atividades, para que seja enviada ao interlocutor escolhido.

Assim, apresenta-se um percurso metodológico para produção de carta argumentativa de reclamação com ênfase na constituição da autoria como meio de limitar a ocorrência da prática do plágio, no discurso produzido na forma escrita, através da mobilização de atitudes que articula as vozes dos enunciadores, em prol de um texto autoral.

## ETAPAS DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Nesta seção a sequência didática será apresentada por etapas que serão estruturadas através da descrição de objetivos e sugestões de procedimentos direcionados para a atividade do aluno, que estará, em forma de imagem, na planificação da página.

## APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

Essa é a etapa inicial da Sequência Didática, em que o docente procederá à sensibilização dos alunos para participar da situação de comunicação proposta, que versa sobre a escrita de carta argumentativa para reclamar sobre um problema que dificulta sua qualidade de vida e da necessidade do cuidado com o discurso para a produção escrita autoral. Para tanto, terá duração de duas aulas.

### 1ª aula - Apresentação contexto para interação verbal.

Essa aula abordará as informações introdutória para compreensão da proposta comunicativa e será organizada em dois momentos:

#### 1º Momento:

Apresentação contexto para interação verbal;  
Divulgação para os alunos do cronograma de aulas, expresso como modelo no quadro geral de atividades.



### APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

Essa é a etapa inicial da sequência de atividade, em que você será convidado para participar da situação de comunicação proposta que versa sobre a escrita de carta de reclamar sobre um problema que dificulta sua qualidade de vida e da necessidade de uma produção escrita autoral. As atividades propostas serão organizadas conforme o cronograma abaixo:

ETAPAS	SEQUENCIA DE AULAS	PROCEDIMENTOS
Apresentação da situação	1ª aula	Apresentação do contexto para interação verbal.
	2ª aula	Leitura e compreensão de texto sobre o tema apresentado. Reflexão sobre o ato de reclamar, os posicionamentos e os meios necessários para desenvolvê-lo de forma escrita.
Módulo I	3ª aula	Montagem de quebra-cabeça que revelará a imagem de uma carta de reclamação. Leitura de exemplo de carta de reclamação e discussão sobre composição e estilo, finalidade e suporte de circulação.
	4ª aula	Exposição de informações, sobre cada elemento da carta argumentativa de reclamação, a partir dos dados concluídos na pesquisa. Leitura dos argumentos presentes no corpo da carta para identificar o tipo e o modo de apresentação.
Produção inicial	5ª aula	Produção escrita de carta de reclamação a partir do contexto proposto.
Módulo II	6ª aula	Autoavaliação - preenchimento de quadro síntese pelo aluno a partir das capacidades de linguagem identificadas na produção inicial. Discussão sobre os resultados apresentados na autoavaliação com ênfase na argumentação e na atividade de pesquisa.
	7ª aula	Leitura e compreensão de texto jornalístico para identificar no discurso citado, a voz do autor do texto, de outros enunciadores e os meios utilizados para demarcar suas vozes.
	8ª aula	Exposição de informações sobre as formas de citação na constituição da argumentação.
	9ª aula	Estudo sobre verbos de elocução. Reescrita de enunciados com a finalidade de exercitar as formas de indicação do interlocutor que está com a palavra na tessitura do texto.
Produção Final	10ª aula	Apresentação dos resultados da pesquisa para constituição de justificativas que complementarão a última coluna do quadro síntese. Exposição de operadores argumentativos para auxiliar na composição do argumento.
	11ª aula	Execução de jogo: Trilha para Autoria
Módulo III	12ª aula	Leitura e compreensão de texto que estimulam a percepção dos indícios de autoria no texto.
	13ª aula	Reescrita de carta de reclamação. Autoavaliação com base no quadro síntese da estrutura da carta argumentativa de reclamação. Envio para o interlocutor.

Fonte: Dados da pesquisa.

## Primeira Atividade

Leia o poema para responder as questões abaixo:

### Eu vejo uma gravura

Eu vejo uma gravura grande e rasa. No primeiro plano uma casa. À direita da casa outra casa. Lá no fundo da casa outra casa. Em frente da casa uma vala: onde escorre a lama doutra casa. E no chão da casa outra vala: onde escorre o esgoto doutra casa. Esta casa que eu vejo não se casa com o que chamamos uma casa. Pois as paredes são esburacadas onde passam aranhas e baratas.

E os telhados são folhas de zinco. E podem cair a qualquer vento. E matar uma mulher que mora dentro. E matar a criança que está dentro da mulher que mora nessa casa. Ou da mulher que mora noutra casa. É preciso pintar outra gravura com casas de argamassa na paisagem. Crianças cantando a segurança da vida construída à sua imagem.

JARDIM, Reynaldo. Joana em flor. Rio de Janeiro: José Álvaro Editor, 1965, p. 63.

### Curiosidade



Reynaldo Jardim nasceu em São Paulo no dia 13 de dezembro de 1926 e faleceu em Brasília no dia 1 de fevereiro de 2011.

[...]  
Tem doze livros de poesia publicados, entre eles Joana em Flor e Maria Bethânia, Guerreira, Guerrilha, A Lagartixa Escorregante na Parede de Domingo, Cantares Prazeres, Sangrada escritura e Íntima grafite. Como poeta compulsivo, Reynaldo Jardim manteve a única coluna diária de poesia em jornal, no Caderno B do Jornal do Brasil de 2004 a 2006, quando a coluna passou a semanal. Em 1968 havia tido a mesma experiência, de um poema por dia, no Jornal de Vanguarda, exibido pela TV Rio quando, ao vivo, comentava em versos o acontecimento mais importante do dia.

Disponível em: [http://antoniomiranda.com.br/poeta\\_brasils/diario\\_federal/reynaldo\\_jardim.html](http://antoniomiranda.com.br/poeta_brasils/diario_federal/reynaldo_jardim.html) acesso em: 02/10/2020.

### QUESTÕES

1. O poema "Eu vejo uma gravura", escrito por Reynaldo Jardim, está estruturado para que a descrição do espaço possibilite ao leitor, a visualização de uma pintura, ou seja, um quadro.

- Que lugar, você imagina, está sendo retratado?  
\_\_\_\_\_
- Como é a organização do espaço nesse quadro?  
\_\_\_\_\_
- O que essa organização do espaço revela sobre a qualidade de vida das pessoas? Por quê?  
\_\_\_\_\_

26

2. A partir dos versos: "Esta casa que eu vejo/ não se casa/com o que chamamos/ uma casa", é possível constatar que as pessoas que vivem no espaço retratado, têm muitos motivos para reclamar. Crie hipóteses para preencher o quadro abaixo:

PROBLEMAS	INTERLOCUTORES		SUPORTE
	EMISSOR	RECEPTOR	

3. Para o alcance do propósito pretendido, o autor dá voz a um eu-lírico que expressa um sentimento de indignação.

- É uma voz que ecoa de dentro ou de fora do espaço descrito? Justifique.  
\_\_\_\_\_
- Essa voz consegue despertar no leitor o mesmo sentimento que o nutre?  
\_\_\_\_\_
- Quais vozes podem ser ecoadas de dentro desse espaço?  
\_\_\_\_\_
- Que atitude pode ser tomada para pintar outra gravura?  
\_\_\_\_\_

27

## 2º Momento:

Abordagem sobre o tema qualidade de vida a partir da leitura e compreensão do poema "Eu vejo uma gravura", escrito por Reynaldo Jardim.

### ATENÇÃO!

Nessa atividade foi utilizado o texto poético como fio condutor para visualização de situação próxima da realidade, mas que deve ser considerado o caráter subjetivo do gênero para possível contestação, por parte do aluno, em relação ao posicionamento sugerido.



2ª aula – Reflexão sobre o ato de reclamar, os posicionamentos e os meios necessários para desenvolvê-lo de forma escrita.

Nessa aula, o propósito é reconhecer a carta de reclamação enquanto meio possível para o exercício da cidadania, a partir de atividades que possibilite a:

a) Reflexão sobre o ato de reclamar e os meios para desenvolvê-lo de forma escrita e singular.

Segunda Atividade

Considerando que reclamar é uma das alternativas para resolver um problema, responda:

1. Você já fez uma reclamação de alguma situação que o incomodou ou já leu algum texto que apresentasse uma reclamação?

---

2. Será que vale a pena reclamar? Por quê?

---

3. Observe a imagem e descreva o que ela pode representar.



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/teclado-m%C3%A3os-escrever-entrada-3689236/>, acesso em: 19 set. 2020.

4. É possível que um problema seja resolvido, quando se faz a reclamação por meio de uma carta? Justifique.

---

5. Com a finalidade de reclamar, preencha o quadro abaixo informando quais problemas prejudicam sua qualidade de vida, as pessoas envolvidas na situação comunicativa e a forma de envio da reclamação.

PROBLEMAS	INTERLOCUTORES		SUPORTE
	EMISSOR	RECEPTOR	

28

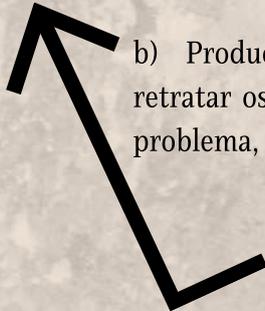
Atenção!

Sobre o discurso citado no texto da carta de reclamação é preciso deixar claro que deve ser organizado para revelar atitudes que promovem a autoria no texto, visível quando:

- a) o enunciador assume um papel social.
- b) ao enunciar, apresenta um ponto de vista em nome próprio ou não.

Pois, a competência autoral na escrita, conforme Antunes (2019, p. 13) “é um lugar preenchido por um enunciador, que ocupa um dos lados da atuação verbal. Ou seja, existe alguém que assume a condição de ser autor de um dizer”.

Nesse sentido, é preciso cuidar para que o discurso apresentado na escrita deixe claro de que lado o enunciador vai se posicionar durante a reclamação.



b) Produção de quadro síntese para retratar os elementos de uma reclamação: problema, interlocutores e suporte.



## MÓDULO I: GÊNERO EM AÇÃO

Nessa etapa, será desenvolvido o módulo de reconhecimento e tem como objetivo o acesso às informações relacionadas à produção e circulação do gênero em determinado contexto sócio-histórico e cultural, por meio da pesquisa e a identificação dos elementos que constituem o gênero por meio da leitura e análise de textos do gênero em estudo.

### 3ª aula - 1º Momento: Montagem de quebra-cabeça que revelará a imagem de uma carta de reclamação.

Essa aula, servirá para estudo sobre os elementos estruturais da carta argumentativa de reclamação revelada com a montagem de quebra-cabeça, que requer orientação para que os alunos possam:

1. Acessar o link proposto e clicar no símbolo do play para iniciar a partida ou clicar nos três pontos dispostos de forma vertical e acionar a palavra reiniciar;
2. Movimentar as peças do jogo para formar a imagem completa;
3. Observar o tempo de duração da montagem, quando a imagem estiver completa.

#### Terceira Atividade

A reflexão sobre a necessidade de reclamar por escrito para solucionar problema de ordem social, nos remete à possibilidade de uso da carta argumentativa de reclamação como meio possível para estabelecer comunicação com autoria, tendo em vista o alcance do objetivo pretendido. Para avançar nessa questão, execute as atividades propostas:

1º Monte o quebra-cabeça indicado no link:



2º Apresente oralmente, um comentário sobre a experiência vivenciada para montagem do quebra-cabeça, tome por base as seguintes orientações:

1. Descreva a estratégia utilizada para iniciar o jogo;
2. Explique se houve mudança de estratégia após iniciar a partida;
3. Cite as orientações apresentadas pelo(a) professor(a) para executar a atividade;
4. Perceba o que representa a imagem do quebra-cabeça;
5. Informe a estratégia que utilizaria, caso fosse jogar pela segunda vez.

Perceba que ao expressar as escolhas que fez para concretizar a tarefa, você assumiu o papel social de aluno que tem algo a dizer sobre uma situação que vivenciou. Dessa forma, exerceu o protagonismo que lhe cabia, isso nos remete a importância de tomar consciência do lugar de fala assumido enquanto enunciatador para agir com autoria.

Logo, a competência autoral na produção textual (oral ou escrito) é uma habilidade essencial para que alguém se torne autor de um discurso.

3º Observe a estrutura da carta argumentativa de reclamação na imagem do quebra-cabeça.

Nela é possível identificar os elementos que a constitui:

1. Local, representa o nome da cidade onde está e a data corresponde ao dia, mês e ano da escrita da carta;
2. Vocativo, corresponde a forma de cumprimento do destinatário;
3. Corpo do texto, apresenta a situação a ser resolvida e os motivos que justificam a necessidade de solução;
4. Despedida, corresponde ao fecho da carta para demonstrar cordialidade;
5. Assinatura, identificação do remetente, ou seja, de quem está emitindo a reclamação.

29

#### Atenção!

Para estruturar o jogo, é preciso escolher uma carta de reclamação que se ajusta aos objetivos propostos, transformá-la em imagem e estabelecer o modelo e quantidade das peças. Pode ter estrutura física, com material impresso, ou digital por meio de aplicativos específicos.

No modelo proposto, foi utilizado o aplicativo <https://www.jigsawplanet.com/>, uma plataforma de criação de jogo digital que oferece a possibilidade do professor montar seus próprios jogos ou utilizar outros disponíveis, cujo acesso é feito a partir de realização de cadastro. Veja o jogo clicando em: <https://www.jigsawplanet.com/?rc=play&pid=05ee751cdf8a>

Após visualização da carta deve-se destacar as especificidades da carta de reclamação, e desenvolvimento das devidas explicações sobre cada elemento da carta para construção do entendimento de que:

1. Local, representa o nome da cidade onde está e a data corresponde ao dia, mês e ano da escrita da carta;
2. Vocativo, corresponde a forma de cumprimento do destinatário;
3. Corpo do texto, apresenta a situação a ser resolvida e os motivos que justificam a necessidade de solução;
4. Despedida, corresponde ao fecho da carta para demonstrar cordialidade;
5. Assinatura, identificação do remetente, ou seja, de quem está emitindo a reclamação.

OBS.: Nesse momento, é importante a visualização da carta de forma ampliada, seja de forma impressa ou digital.



## 3ª aula - 2º Momento: Leitura de exemplo de carta de reclamação e discussão sobre composição e estilo, finalidade e suporte de circulação.

Nesse momento da aula, será retomado o modelo de carta apresentado no quebra-cabeça, no 1º momento dessa terceira aula, para destacar os elementos que compõem o corpo do texto e o modo de organização.

A atividade apresentada propõe a leitura do modelo de carta para expressar entendimento ao responder as questões propostas.

Leia um modelo de carta argumentativa de reclamação:

Aracaju, 19 de setembro de 2020. Local e data

AO  
NOME COMPLETO DO FABRICANTE  
A/C do Serviço de Atendimento ao Cliente  
C/C Gerente da Assistência Técnica responsável pela prática incorreta  
Endereço completo dos destinatários

Assunto: Reclamação de uso de peça recondicionada em conserto de eletrodoméstico

Prezados senhores, Vocativo

—Em [inserir data], adquiri o produto [descrever marca, modelo, tipo, cor e outras informações relevantes sobre o produto]. Ainda dentro do período de garantia, o produto apresentou o defeito [descreva o defeito apresentado]. Por isso, levei-o à [nomear a assistência técnica que fez o primeiro conserto]. Passado algum tempo, o mesmo problema voltou a se manifestar. Procurei outro serviço de assistência técnica [nomear e colocar endereço], também credenciada pelo fabricante. Nesta última, constatou-se que foram usadas peças recondicionadas no primeiro conserto, o que é proibido por lei.

Diante do exposto, venho solicitar que a empresa fabricante tome providências para punir e mesmo descredenciar a assistência técnica pela prática incorreta e que tal assistência técnica proceda, imediatamente, à substituição da peça recondicionada por uma nova. Apoio minha solicitação no artigo 21, do Código de Defesa do Consumidor, que diz: “No fornecimento de serviços que tenham por objetivo a reparação de qualquer produto, considerar-se-á implícita a obrigação de o fornecedor empregar componentes de reposição originais adequados e novos, ou que mantenham as especificações técnicas do fabricante, salvo, quanto a estes últimos, autorização em contrário do consumidor”. Informo, ainda, que a prática incorreta da primeira assistência técnica que procurei é considerada crime contra as relações de consumo, como dispõe o artigo 70, do Código de Defesa do Consumidor, podendo o fornecedor ser condenado à pena de “detenção de três meses a um ano e multa”.

Dessa forma, ficam as empresas notificadas de que, na falta de solução para a presente reclamação no prazo de 5 (cinco) dias, a contar do recebimento desta, farei reclamação junto às entidades de defesa do consumidor, e ainda poderão ser adotadas as medidas judiciais cabíveis. Aguardo sua resposta por escrito.

Atenciosamente, Despedida

Assinatura \_\_\_\_\_  
Nome completo  
Endereço completo, telefone, fax ou e-mail para contato

Assinatura

Corpo do texto

Texto adaptado do modelo 8, disponível em:  
[http://www.adur-rj.org.br/4poli/documentos/guia\\_pratico\\_orientacao\\_ao\\_consumidores.pdf](http://www.adur-rj.org.br/4poli/documentos/guia_pratico_orientacao_ao_consumidores.pdf). Acesso em: 19 set. 2020.

30

**QUESTÕES**

- O texto acima é um modelo de carta argumentativa de reclamação, a partir dele anote os elementos que compõem sua estrutura:
  - local e data.
  - vocativo.
  - quantidade de parágrafos que fazem parte do corpo do texto.
  - despedida.
  - assinatura.
- A partir do corpo do texto, anote:
  - o propósito da carta.
  - o papel social exercido pelo emissor da carta.
  - se o emissor da carta apresenta a fala de outras pessoas para embasar a sua.
- Sobre a estrutura argumentativa presente no corpo do texto, responda:
  - que ponto de vista o emissor defende?
  - para defender seu ponto de vista o emissor apresenta argumentos em quais parágrafos?
  - o que é proposto no último parágrafo do corpo da carta?

31

### ATENÇÃO!

O modelo de carta de reclamação utilizado, apresenta os elementos destacados em todas as etapas da sequência didática.

É importante que o aluno seja incentivado a visualizar outros modelos através do link disponível.

[http://www.adur-rj.org.br/4poli/documentos/guia\\_pratico\\_orientacao\\_ao\\_consumidores.pdf](http://www.adur-rj.org.br/4poli/documentos/guia_pratico_orientacao_ao_consumidores.pdf)

## 4ª aula - 1º Momento: Exposição de informações, sobre cada elemento da carta argumentativa de reclamação, a partir dos dados da pesquisa.

Para essa aula, pretende-se direcionar para que os alunos apresentem os conhecimentos sobre cada elemento da carta concluídos com a pesquisa.

A dinâmica da aula ocorrerá através da:

- 1 Abordagem de todos os elementos que estruturam o gênero textual em análise com o auxílio de quadro síntese pelos alunos, de modo que cada aluno destaque um dos elementos que compõe o gênero;
- 2 Apresentação de variação de pronomes de tratamento e de formas alternativas para despedida;
- 3 Observação da planificação do corpo do texto a partir de leitura e compreensão do modelo de carta apresentado no quebra-cabeça.

*Quarta Atividade*

Observe o quadro abaixo, que retrata a estrutura de carta de reclamação:

Aracaju, 03 de novembro de 2020

Prezado Senhor (nome do receptor)

1º Parágrafo (relata a situação que está passando)

2º e 3º Parágrafos (argumenta, ou seja, explica os motivos da reclamação)

Último parágrafo (resume os fatos da reclamação e propõe sugestão de como resolver o problema)

Atenciosamente, (fecho da carta)

(O nome do emissor, isto é, a pessoa que enviou a carta)

Perceba que há indicação de todos os elementos básicos que estruturam o tipo de carta orientado.

**Local e data:** revela o nome da cidade, o dia, mês e ano no ato da escrita da carta;

**Vocativo:** demonstra quem irá receber a carta, para tanto deve utilizar pronome de tratamento coerente com a formalidade do tipo de carta, como: Prezado Senhor, Vossa Excelência (prefeitos e vereadores), Vossa Magnificência (reitores de universidade), etc.

**Corpo do texto:** deve estar estruturado em parágrafos que apresentam descrição do problema (reclamação), os argumentos e sugestões de como resolver o problema;

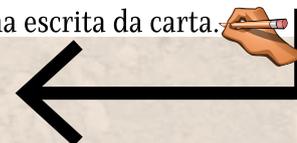
**Despedida:** fecho de cordialidade adequado ao interlocutor pretendido, como: atenciosamente, cordiais saudações, com elevada consideração, muito agradecido etc.; e

**Assinatura:** nome completo do emissor da carta para identificar quem escreve a carta.

32

### ATENÇÃO!

É importante apresentar quadro com diversidade de pronomes de tratamento direcionados para interlocutores que poderão ser utilizados na escrita da carta.



## PRODUÇÃO INICIAL

Nessa etapa deverá ser lançada a proposta de produção da primeira escrita do aluno, orientando sobre o quê, como e para quem deve ser direcionado o texto a ser escrito durante o transcorrer da aula.

### 5ª aula - Produção escrita de carta argumentativa de reclamação a partir da situação proposta.

Nessa aula, o objetivo é propor atividade escrita para que o aluno revele os conhecimentos internalizados sobre a estrutura da carta e os indícios para competência autoral.

Durante a explicação de como proceder, é preciso orientar o aluno para:

- 1 Retomar o quadro montado na 2ª aula, que apresenta elementos principais para produção escrita;
- 2 Selecionar um dos problemas do quadro para que, individualmente, escreva a carta;
- 3 Redigir um texto que contemple os critérios propostos.

*Quinta  
Atividade*

PRODUÇÃO INICIAL

Retome o quadro montado na 2ª atividade, que apresenta problemas que você vivencia e que prejudica a sua qualidade de vida e selecione um dos problemas para que, individualmente, redija uma carta de reclamação a ser enviada ao Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) da prestadora do serviço, como medida para solucionar tal problema.

PROBLEMAS	INTERLOCUTORES		SUPORTE
	EMISSOR	RECEPTOR	

Considere as orientações para que a partir da sua escrita, seja possível perceber se:

- 1- Apresenta a estrutura do gênero proposto;
- 2- Há uma reclamação, uma queixa de algum problema que interfere na vida da comunidade;
- 3- Os argumentos utilizados sensibilizam o interlocutor para resolver o problema;
- 4- O enunciador ao argumentar apresenta outras vozes, além da sua;
- 5- O texto está escrito na linguagem adequada ao nível de formalidade.

Após concluir, entregue ao professor para que possa fazer uma análise e encaminhar as próximas orientações, com base nos critérios citados.

33

### ATENÇÃO!

Após a conclusão, as cartas devem ser recolhidas para análise do professor e posterior avaliação do próprio aluno, com base nos critérios citados acima, como forma de orientar a reescrita para envio ao destinatário.



## MÓDULO II: CONSTITUIÇÃO DE INDÍCIOS DE AUTORIA

Nesse módulo, serão propostas cinco aulas para desenvolvimento de atividades que enfatizem o exercício de atitudes voltadas para constituição de indícios de autoria.

6ª aula - 1º Momento: Autoavaliação - preenchimento de quadro síntese pelo aluno, a partir da carta que produziu. Discussão sobre os resultados apresentados na autoavaliação.

Essa aula, servirá para retomar o estudo sobre os elementos estruturais da carta de reclamação que não foram contemplados na produção inicial através das atividades:

- 1 Autoavaliação de texto produzido pelo aluno, a partir de preenchimento do quadro síntese que estabelece critérios a serem considerados;
- 2 Apresentação dos resultados observados na autoavaliação;
- 3 Exposição dialogada de respostas aos questionamentos apresentados pelos alunos.

### Módulo II: Constituição de indícios de autoria

Nessa etapa, será abordado o estudo sobre os elementos estruturais do gênero textual carta de reclamação, para ampliar o conhecimento necessário na produção final ao longo das três atividades propostas.

### 1ª Seta Atividade

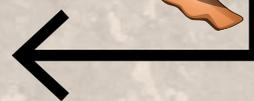
Para realizar uma autoavaliação do seu texto, identifique se há presença ou ausência dos elementos apresentados na coluna de critérios e marque com um X, na coluna de status, o resultado correspondente.

EIXOS	CRITÉRIOS	STATUS DOS CRITÉRIOS	
		PRESENTE	AUSENTE
1. Estrutura e elementos composicionais do gênero carta de reclamação	Local e data		
	Vocativo: uso de pronomes de tratamento de modo a estabelecer maior ou menor distanciamento entre interlocutores.		
	Propósito comunicativo da carta – exposição do assunto que motivou o remetente a entrar em contato com o interlocutor.		
	Fecha: frase de despedida.		
2. Organização da argumentação	Assinatura: nome do remetente da carta para validar o documento.		
	Apresentação de reclamação, uma queixa de algum problema que interfere na vida da comunidade.		
	Os argumentos utilizados sensibilizam o interlocutor para resolver o problema; O enunciador, ao argumentar, apresenta outras vozes, além da sua;		
3. Emprego da linguagem	Adequação ao nível de formalidade.		
	Adequação à pessoa do discurso.		
	Respeito às convenções gramaticais.		

Fonte: Tabela de critérios de correção de carta adaptado do modelo disponível em: PASSARELLI, Lilian Maria Ghireo. Ensino e correção na produção de textos expositivos. São Paulo: Fapesp, 2012, p. 271.

### ATENÇÃO!

Recomenda-se que essa aula ocorra em momento posterior a da primeira escrita, de preferência em um outro dia, para que haja distanciamento da produção e, assim, facilite a percepção, por parte dos alunos, dos elementos não contemplados e o professor, também, possa fazer o seu parecer do desempenho do aluno, resultando no redirecionamento das atividades propostas a ser alcançado nas três aulas propostas.



## 6ª aula - 2º Momento: Discussão sobre a estrutura do corpo do texto com ênfase na argumentação e na atividade de pesquisa.

Nessa aula, será retomado o modelo da carta de reclamação, apresentado no quebra-cabeça na terceira aula, para destacar os elementos que compõem o corpo do texto com a finalidade de refletir sobre a argumentação, o modo de organização e a forma de acesso às informações que serão transformadas em argumentos.

A atividade proposta está voltada para a leitura de texto e compreensão, inicialmente do trecho da carta para conhecer a estrutura dos argumentos e da necessidade da atividade pesquisa enquanto meio para seleção, leitura ao responder as questões propostas ao tratar dos argumentos, atividade de pesquisa e a prática do plágio.

### 2ª Seta Atividade

1. Para compreender melhor a estrutura argumentativa de reclamação, releia o seguinte trecho da carta:

Diante do exposto, venho solicitar que a empresa fabricante tome providências para punir e mesmo descredenciar a assistência técnica pela prática incorreta e que tal assistência técnica proceda, imediatamente, à substituição da peça recondicionada por uma nova. Apoio minha solicitação no artigo 21, do Código de Defesa do Consumidor, que diz: "No fornecimento de serviços que tenham por objetivo a reparação de qualquer produto, considerar-se-á implícita a obrigação de o fornecedor empregar componentes de reposição originais adequados e novos, ou que mantenham as especificações técnicas do fabricante, salvo, quanto a estes últimos, autorização em contrário do consumidor". Informo, ainda, que a prática incorreta da primeira assistência técnica que procurei é considerada crime contra as relações de consumo, como dispõe o artigo 70, do Código de Defesa do Consumidor, podendo o fornecedor ser condenado à pena de "detenção de três meses a um ano e multa".

a) Nesse trecho da carta, o autor apresentou os argumentos para convencer o destinatário. Em que ele se apoia para organizar seus argumentos?

b) Será que na constituição dos argumentos, houve a cópia da informação ou o escritor anotou-a com suas próprias palavras?

c) Para organização da argumentação, será que foi preciso realizar alguma pesquisa?

2. Com intenção de refletir sobre o que pode acontecer ao fazer pesquisa, leia o texto abaixo:



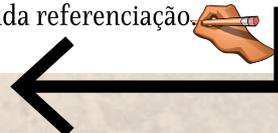
Fonte: texto das organizadoras e ilustração de Renan Alves. In: Colcha de retalhos sobre plágio [recurso eletrônico] : recortes, histórias, narrativas e poesias. Porto Alegre : EDIPUCRS, 2018.

a) A professora orienta para que os alunos desenvolvam atividade de pesquisa. O que é possível entender sobre os resultados apresentados?

b) Isso já aconteceu com você?

### ATENÇÃO!

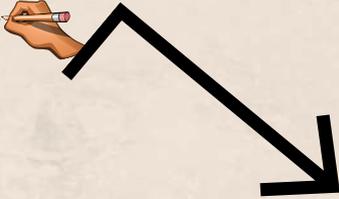
É importante orientar o aluno, sobre as consequências da prática do plágio para que entenda os danos que podem ser causados caso copie e cole informações sem a devida referência.



7ª aula - Leitura e compreensão de texto jornalístico para identificar a voz do autor do texto, de outros enunciadores e os meios utilizados para demarcar suas vozes.

Essa aula destaca o discurso citado no texto jornalístico para que o aluno possa perceber o papel social dos enunciadores do problema em questão.

A atividade proposta está direcionada para leitura do texto na íntegra e resolução das questões propostas.



Sétima Atividade

Leia o texto abaixo e responda às questões:



Disponível em: <https://infoveja.com.br/noticias/cidade/moradores-denunciam-problemas-no-abastecimento-de-agua-no-ag-franco/>; acesso em: 13 dez. 2020.

QUESTÕES

1. O texto lido aborda a denúncia de moradores do conjunto Augusto Franco.  
a) que problema foi denunciado?

b) você já vivenciou esse tipo de problema?

c) será que a reclamação surtiu o efeito esperado? Justifique.

2. Para enriquecer o texto a jornalista utilizou, como estratégia, a depoimentos dos moradores e das empresas responsáveis para solução do problema.

a) em quais parágrafos essas depoimentos foram apresentados?

b) que pista você utilizou para identificar os depoimentos nos parágrafos?

c) além das vozes citadas, há outra voz no texto? Justifique.

3. O ponto de vista citado nos depoimentos, identificados no texto, segue a mesma direção ou direção contrária?

4. Os depoimentos expressos no texto, podem ser apresentados de forma direta (quando utiliza a reprodução da fala com as mesmas palavras ditas) ou indireta (quando o escritor do texto usa as próprias palavras para expressar o que foi dito pelo outro).

a) o depoimento de quem, foi reproduzido de forma direta?

b) o depoimento de quem, foi apresentado de forma indireta?

c) por que a jornalista utilizou formas diferentes para apresentar os depoimentos no seu texto?

## 8ª aula - Exposição de informações sobre as formas de citação na constituição da argumentação.

Essa aula, toma como ponto de partida um trecho do texto da atividade anterior para destacar o modo de citação utilizado pelo escritor na constituição da argumentação.

São propostas atividades de :

1 Exposição das formas de citação no processo argumentativo ;

2 Leitura de texto e resolução de questões.



### oitava Atividade

Para ampliar seu conhecimento sobre argumentação, leia o texto:

#### Formas de Citação no Processo Argumentativo

Com o propósito argumentativo de fundamentar um ponto de vista, fazemos citações. Para compor uma citação, podemos copiar literalmente um texto ou parte dele (citação direta) ou dizer com nossas palavras, ou seja, parafrasear o texto fonte (citação indireta). As duas formas são importantes estratégias utilizadas no processo argumentativo, com variação no efeito de sentido, como comentaremos a seguir.

Já dissemos que a citação direta ocorre quando reproduzimos o que lemos (ouvimos). Nesse tipo de reprodução, é preciso usar aspas e indicar o autor, [...].

Essas citações diretas funcionam como recurso de autoridade [...]. Na prática, ao recorrer a essa estratégia, o autor da matéria imprime ao texto maior grau de credibilidade [...].

Numa citação também pode ocorrer uma adaptação das ideias apresentadas no texto fonte, isto é, podemos dizer com nossas palavras ou parafrasear ideias alheias. Quando isso acontece, a citação é indireta.

Como realizamos um trabalho de "tradução" em um percurso que vai das palavras do autor às palavras de quem cita, sem eu isso implique alteração da ideia central do texto base, a responsabilidade de quem faz a citação indireta aumenta, mesmo recorrendo a alguns expedientes linguísticos como segundo o autor, para o autor, de acordo com o autor etc.

Fonte: KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça e ELIAS, Vanda Maria. *Escrever e Argumentar*. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2018. - p. 47- 49

Agora, releia o seguinte trecho da notícia "Moradores denunciam problemas no abastecimento de água no Ag. Franco" e responda as questões propostas.

Uma moradora, que preferiu não se identificar, procurou o Portal Infonet para denunciar a situação. "Essa falta de água está ocorrendo com frequência há dois meses. Muitas vezes, ficamos 24h sem água e somos obrigados a comprar água mineral. É uma situação complicada, principalmente, neste período de pandemia, onde os cuidados com higienização são maiores", comenta.

Um morador de um condomínio, que também preferiu não se identificar, relatou que durante a falta de água, as pessoas são obrigadas a pegar água em bombas. "Uma água amarela, imprópria para o consumo", lamenta. "Estamos em meio a uma pandemia, sem água por incompetência administrativa. Não temos como cozinhar nem para higiene básica. Não tem água", reclama.

[...]

A Deso explicou também que o abastecimento na região tem sido afetado pelas obras do Corredor Hermes Fontes. Em alguns casos, conforme a Deso, a tubulação é remanejada, a pedido da empresa executora da obra, para permitir a ação do maquinário, e evitar danos.

A Companhia informou que nestes casos, a recomendação é a utilização econômica da água existente nas caixas d'água e reservatórios residenciais. Se as pessoas precisarem fazer contato com a Deso, a dica é utilizar 4020 0195 e 08000 79 0195.

A Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb), que é responsável pela obra no Corredor Hermes Fontes, explicou que ocorreu um incidente há 10 dias envolvendo uma tubulação, mas disse que a Deso resolveu o problema em 24h. De lá para cá, conforme a Emurb, não houve registro de incidentes deste tipo. Por Verlane Estácio

38

### QUESTÕES

1. Nos primeiros parágrafos, há depoimentos de moradores relatados pela jornalista.  
a) Quais palavras, apresentadas no final dos parágrafos, determinam a atitude dos moradores?

\_\_\_\_\_

b) a voz que emite tais palavras foi enunciada pela jornalista ou pelos moradores citados?

\_\_\_\_\_

d) na voz enunciada, predomina a 1ª ou 3ª pessoa do discurso?

\_\_\_\_\_

2. Observe os parágrafos que apresentam o posicionamento das empresas responsáveis por solucionar o problema.

a) que palavras são empregadas pela jornalista, para introduzir o ponto de vista de tais empresas?

\_\_\_\_\_

b) há algum sinal gráfico para marcar o ponto de vista das empresas? Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3. Observe os parágrafos que apresentam as vozes citadas no texto. Elas foram escritas seguindo a mesma estrutura? Justifique.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

39

9ª aula - Estudo sobre verbos de elocução. Reescrita de enunciados com a finalidade de exercitar as formas de indicação do interlocutor que está com a palavra na tessitura do texto.

Nessa aula o foco é direcionado para o enunciado, com finalidade de reconhecer o enunciador que está com a palavra, utilizando como indício verbos de elocução.

As atividades que favorecerão o alcance desse objetivo são:

1 Exposição dos verbos de elocução;

2 Reescrita de enunciados para substituição dos verbos adequados à situação proposta.



Nona  
Atividade

Para variar no uso de verbos, leia o texto:

Verbos dicendi ou de elocução

Os verbos dicendi cuja principal função é indicar o interlocutor que está com a palavra, pertencem, grosso modo, a nove áreas semânticas, cada uma das quais inclui vários de sentido geral e muitos de sentido específico:

- a) de dizer (afirmar, declarar);
- b) de perguntar (indagar, interrogar);
- c) de responder (retrucar, replicar);
- d) de contestar (negar, objetar);
- e) de concordar (assentir, anuir);
- f) de excluir (gritar, bradar);
- g) de pedir (solicitar, rogar);
- h) de exortar (animar, aconselhar);
- i) de ordenar (mandar, determinar).

(Fonte: GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar – 27. ed. – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. – p.153)

QUESTÕES

Há a seguir, atividade que apresenta desafio para variar no uso de verbo dicendi ou de elocução na ampliação de vocabulário para evitar a mesmice.

1 - Reescreva os enunciados a seguir, elaborados como hipótese de fala dos moradores de determinada comunidade, substituindo a palavra destacada por outra mais precisa, considerando o contexto apresentado. Escolha um dos verbos apresentados a seguir: **advertir, citar, resmungar, confessar ou, indicar.**

40

a) A vizinha do meu irmão **disse** vários exemplos de atividades que fora impedida de fazer por causa da falta de água.

b) Muitos moradores da comunidade têm medo de punição, por isso ficam **dizendo** ao ouvido dos mais próximos o que pensam.

c) Os moradores corajosos **disseram** tudo à jornalista.

d) Na hora que o funcionário da empresa chegou no bairro para verificar o problema, o morador **disse** o lugar exato.

2 - Complete as lacunas, com verbos dicendi ou de elocução, dos enunciados abaixo:

a) Brian Tracy \_\_\_\_\_ "Para melhorar a qualidade de vida, melhore a qualidade de seus pensamentos."

b) Robert Karch \_\_\_\_\_ "Nem todas as empresas precisam investir em qualidade de vida, promoção de saúde ou coisa parecida. Só aquelas que querem ser competitivas no século XXI."

c) Augusto Cury \_\_\_\_\_ "Quem é exigente com a qualidade dos produtos, mas não com a sua qualidade de vida, trai a sua própria felicidade."

d) Padre Fábio de Melo \_\_\_\_\_ "A qualidade da vida depende dos sentimentos que escolhemos cultivar."

e) Felipe Sandrin \_\_\_\_\_ "Qualidade de vida não é poder ganhar dinheiro e morar em condomínios fechados. Qualidade de vida é você caminhar à noite em sua cidade sem medo de ser assaltado."

f) Alexandre Dahmer \_\_\_\_\_ "Para criar qualidade de vida faça investimentos a fundo perdido em coisas que não tem preço."

(Fonte: <a href="https://www.pensador.com/sobre\_a\_qualidade\_de\_vida/">https://www.pensador.com/sobre\_a\_qualidade\_de\_vida/</a> Acesso em 19 set. 2017)

41

10ª aula – Apresentação dos resultados de pesquisa para a constituição de justificativas que complementarão a última coluna do quadro síntese.

A concretização dessa aula se dará para exercitar a prática de pesquisa com foco na constituição da argumentação, por meio do argumento de autoridade, além de utilizar operadores argumentativos para auxiliar na composição do argumento. Para tanto, é preciso orientar o aluno para que pesquise, entrevistando moradores da sua comunidade e fazendo busca em livros ou internet da opinião de profissionais que trabalham com o problema selecionado. E a partir dos resultados da pesquisa, complete o quadro síntese abaixo, cujo objetivo é servir de plano para reescrita da carta.

*Décima Atividade*

Em aulas anteriores, você iniciou um planejamento para escrita da carta argumentativa de reclamação, conforme orientação no quadro síntese, selecionou o problema, definiu os interlocutores e o suporte.

Agora, esse plano será completado com a formulação dos argumentos para sustentar a reclamação. Para tanto, você deve:

1º Apresentar respostas para a seguinte questão: que consequências as pessoas podem sofrer quando não há na comunidade onde vive, estrutura para uma boa qualidade de vida?

Para isso, pesquise entrevistando moradores da sua comunidade e fazendo busca em livros ou internet da opinião de profissionais que trabalham com o problema selecionado.

2º A partir dos resultados da pesquisa, complete o quadro síntese abaixo, cujo objetivo é servir de plano para reescrita da carta.

PROBLEMA	INTERLOCUTORES		SUPORTE	JUSTIFICATIVAS	
	EMISSOR	RECEPTOR		Moradores	Especialista

3º Formule argumentos tomando como base as justificativas expressas no quadro e os operadores argumentativos apresentados no quadro abaixo:

Tipos de operadores argumentativos	
1. Operadores que somam argumentos a favor de uma mesma conclusão:	e, também, ainda, nem (e não), não só... mas também, tanto... como, além, de, além disso etc.
2. Operadores que indicam o argumento mais forte de uma escala a favor de uma determinada conclusão:	até, até mesmo, inclusive
3. Operadores que deixam subentendida a existência de uma escala com outros argumentos mais fortes:	ao menos, pelo menos, no mínimo
4. Operadores que compõem argumento para conclusões contrárias:	mas, porém, contudo, todavia, no entanto, entretanto, embora, ainda que, posto que, apesar de (que)
5. Operadores que introduzem uma conclusão com relação a argumentos apresentados em enunciados anteriores:	logo, portanto, pois, por isso, por conseguinte, em decorrência etc.
6. Operadores que introduzem uma justificativa ou explicação relativamente ao enunciado anterior:	porque, porquanto, já que, pois que, visto que, como etc.
7. Operadores que estabelecem relações de comparação entre elementos, visando a uma determinada conclusão:	mais... (do) que, menos... (do) que, tão... quanto
8. Operadores que introduzem argumentos alternativos que levam a conclusões diferentes ou opostas:	Ou... ou, quer... quer, seja... seja
9. Operadores que introduzem no enunciado conteúdo pressupostos:	Já, ainda, agora etc.
10. Operadores que funcionam numa escala orientada a afirmação da totalidade ou da negação da totalidade:	afirmação da totalidade: um pouco, quase negação da totalidade: pouco, apenas

Fonte: KOCH, Inezilene Grunfeld. *Vilaça e ELIAS, Vanda Maria. Escrever e Argumentar. São Paulo: Contexto, 2018, p. 64 a 75.*

Observe que ao preencher a coluna de argumentos você irá copiar o ponto de outra pessoa, para tanto siga as orientações de citação para não praticar o plágio, e assim desenvolver comportamento ético no ato de apresentação do ponto de vista de outro.

A entrevista dos moradores deve ser guiada por indagações sobre os impedimentos para uma boa qualidade de vida, ocasionados pela não resolução do problema. Já a pesquisa tem como objetivo identificar o ponto de vista de algum especialista sobre os benefícios ou malefícios, em relação ao problema apresentado, para a qualidade de vida.

**ATENÇÃO:**

Nesse momento, é preciso lembrar ao aluno sobre atitudes necessária para desenvolver atividade de pesquisa, bem como das possibilidades de incorrer na prática do plágio ao copiar para argumentar.




## MÓDULO III: TRILHA PARA AUTORIA

O módulo III, apresenta-se como proposta para ser executada em duas aulas, sendo uma para o desenvolvimento de jogo que propõe visualizar as atitudes que constituem a autoria no texto e outra para exercitar o conhecimento construído a respeito do efeito de sentido causado na constituição da autoria.

### 11ª aula - Execução de jogo: Trilha para Autoria

#### 1 – APRESENTAÇÃO

Trilha para Autoria tem por finalidade possibilitar o reconhecimento de atitudes para constituição da competência autoral na produção do texto argumentativo. Para tanto, seguirá a estrutura adaptada de uma trilha para concretização do fim almejado. O jogo terá forma física constituída por um tabuleiro impresso em cartolina retratando a imagem de uma trilha cujo percurso segue no sentido horizontal da esquerda para direita, retornando da direita para a esquerda e repetindo o movimento até a terceira linha quando se estabelece a chegada. Bem como peões para representar os jogadores e um dado para sortear a ordem de partida dos jogadores e o local de parada no percurso. É um jogo indicado para alunos do ensino fundamental final e ensino médio e pode ser adaptado para alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. Nesse jogo, há possibilidade de participação de quatro jogadores, seja de modo individual ou em equipe.

#### Módulo III - Trilha para Autoria

Nessa etapa, você será convidado para participar das atividades com o objetivo de reconhecer atitudes para constituição da competência autoral na produção do texto argumentativo.

#### Décima Primeira Atividade

Essa atividade tem como proposta o desenvolvimento do jogo Trilha para Autoria, constituído de três peças: peões (representa os jogadores), dado (determina o posicionamento da jogada) e o tabuleiro (apresenta as atitudes a serem executadas durante o percurso).

Veja a ilustração do tabuleiro a ser utilizado:



Observe as regras que deverá seguir durante a execução do jogo:

- 1- Defina o peão que lhe representará enquanto jogador e disponha-o no ponto de partida do tabuleiro.
- 2- Sorteie um número com o dado, para estabelecer a ordem de jogada dos participantes.
- 3- Inicia a partida, a equipe que sorteou o número menor, seguida das demais, considerando a ordem crescente dos números.
- 4- Sorteie um número, com o dado, para definir a localização da equipe no tabuleiro.
- 5- Coloque seu peão no tabuleiro e observe a orientação que deve seguir para concluir a jogada.
- 6- Continua, o jogo, com a equipe seguinte e com as demais na ordem crescente.
- 7- Vence o jogo a equipe que finalizar o percurso primeiro.

43

#### 2 – ORGANIZAÇÃO

O tabuleiro será disposto na mesa localizada no centro da sala, juntamente com o dado e os peões. Os jogadores escolhem um número de 1 a 4, que os represente no momento do sorteio, para estabelecer a ordem da jogada. Sendo em equipe, os membros estabelecem ordem interna para definir a vez de cada jogador.

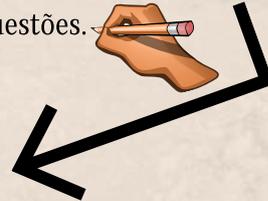
#### 3 – REGRAS

- 1 - Defina o peão que lhe representará enquanto jogador e disponha-o no ponto de partida do tabuleiro.
- 2 - Sorteie um número com o dado, para estabelecer a ordem de jogada dos participantes.
- 3 - Inicia a partida, a equipe que sorteou o número menor, seguida das demais, considerando a ordem crescente dos números.
- 4 - Sorteie um número, com o dado, para definir a localização da equipe no tabuleiro.
- 5 - Coloque seu peão no tabuleiro e observe a orientação que deve seguir para concluir a jogada.
- 6 - Continua, o jogo, com a equipe seguinte e com as demais na ordem crescente.
- 7 - Vence o jogo a equipe que finalizar o percurso primeiro.

## 12ª aula - Leitura de texto para resolução de questões que propõem a identificação de atitudes para desenvolvimento da competência autoral.

Essa aula visa constatar o nível de aprendizagem construída pelos alunos em relação às atitudes para escrita do texto que revelem indícios de autoria.

É proposta atividade para leitura do texto na íntegra e resolução de questões.



Leia o texto e responda as questões:

Portal/Protocolo Sanitário - Transparência - Notícias - Decretos - Boletins - Área Técnica - Rede de Atenção à Saúde

**Proteja-se. Se sair use máscara!**

**Notícias**

**Palestra aborda cuidados preventivos e orientações sobre coronavírus**

19 de novembro de 2020

Promover a conscientização sobre a importância da adoção de medidas de higienização e segurança para evitar o contágio do coronavírus. O tema, foi o destaque da palestra ministrada na última terça-feira, 17, pelo superintendente do Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) Clomar Alves, para alunos do terceiro ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual Gonçalo Rollemberg.

Na ocasião o gestor prestou informações sobre o trabalho executado pelo laboratório de Imunologia e Biologia Molecular, setor onde são processadas as amostras para o diagnóstico da Covid-19. Ele também detalhou os procedimentos relacionados aos métodos utilizados para análises de amostras, com ênfase no RT-PCR em Tempo Real, técnica adotada no Lacen.

"Esta ação tem como objetivo ampliar o conhecimento da população que está retornando às aulas, melhorar sua visão de pandemia e esclarecer dúvidas acerca de contágio, diagnóstico e prevenção", destacou o gestor do Lacen.

De acordo com Liliane Teixeira, diretora do Colégio Gonçalo Rollemberg, a palestra visa prestar informações sobre um tema atual que é a pandemia do coronavírus. "Eles são alunos do Enem, provavelmente esse seja um futuro tema de redação, ou ainda de algumas questões sobre a biologia molecular, por isso queremos preparar nossos alunos. E de suma importância nesse momento à escola trazer essa abordagem para dentro da sala de aula", avaliou.

Conforme Maria Rosa Melo Alves, coordenadora pedagógica da unidade de ensino, o convite partiu da necessidade de proporcionar aos estudantes esclarecimentos sobre o coronavírus. "A nossa ideia é também de falar sobre os muitos mitos relacionados a doença, para que os alunos possam se sentir um pouco mais seguros, mais confiantes em relação às medidas adotadas pelo Estado nesse retorno à escola", salientou ao acrescentar que os jovens são muito importantes no processo para contenção da doença. "A educação é a base de tudo", pontuou.

**Mobilização**

A atividade com a participação de pouco mais de 30 estudantes, espalhados na sala de aula, conforme orientação dos protocolos sanitários de prevenção ao contágio do novo coronavírus despertou a atenção de Emanuel Vitor de Oliveira e Maria Paula dos Santos. "Achei bom ouvir mais detalhes sobre esse tema que mudou a vida da gente, inclusive nós os estudantes. Tenho interesse em conhecer mais sobre o vírus pois meu desejo é prestar vestibular para enfermagem", disse Maria Paula.

Disponível em: <https://todoscontraocoronavirust.net.br/palestra-aborda-cuidados-preventivos-e-orientacoes-sobre-coronavirus/>. Acesso em: 28 nov. 2020.

44

**QUESTÕES**

1. No texto acima, há outras vozes além da do escritor. Identifique e anote o nome dos enunciadores dessas outras vozes.
 

---
2. As vozes de outras pessoas podem ser reproduzidas pelo discurso direto ou pelo discurso indireto. Observe os parágrafos do texto lido e responda:
  - a) Em qual parágrafo, a fala do especialista é reproduzida integralmente?
 

---
  - b) Que sinal de pontuação foi utilizado para demarcar a fala do especialista?
 

---
  - c) Que palavra foi utilizada após o nome do especialista para acrescentar a informação?
 

---
  - d) Em qual parágrafo a fala do especialista é apresentada pelo escritor do texto?
 

---
  - e) Qual palavra foi utilizada antes do nome do especialista que possibilita identificar que a informação é dele?
 

---
3. As vozes dos especialistas foram utilizadas no texto como estratégia argumentativa. Identifique no texto o nome dos especialistas citados.
 

---



---



---

45

# PRODUÇÃO FINAL

Para a produção final, foi programada uma aula em que o aluno terá a oportunidade de reescrever e editar a carta argumentativa de reclamação, considerando os elementos enfatizados ao longo da sequência de atividades, para que seja enviada ao interlocutor escolhido.

13ª aula - Reescrita de carta argumentativa de reclamação. Autoavaliação com base no quadro síntese da estrutura da carta argumentativa de reclamação. Envio para o interlocutor.

Nessa aula, é preciso orientar o aluno para que retome o quadro montado na 10ª aula, que apresenta o planejamento dos elementos essenciais para a reescrita da carta de reclamação, e reescreva a carta de reclamação produzida inicialmente.

**PRODUÇÃO FINAL**

Essa é a etapa final para reescrita da carta de reclamação, considere todas as informações apresentadas em cada atividade proposta.

*Décima  
terceira  
Atividade*

Reescreva a carta de reclamação que você produziu na 5ª aula, tendo como base o planejamento registrado no quadro síntese concluído na 10ª aula.

PROBLEMA	INTERLOCUTORES		SUPORTE	JUSTIFICATIVAS	
	EMISSOR	RECEPTOR		Moradores	Especialista

Para tanto, considere as orientações apresentadas na aplicação de cada módulo, além dos critérios utilizadas na autoavaliação da estrutura da carta argumentativa de reclamação, para que possa produzir um texto que atenda:

- 1- À estrutura do gênero carta de reclamação;
- 2- À organização da estrutura argumentativa com vista à sensibilização do interlocutor para resolver o problema;
- 3- Aos critérios necessários para constituição da autoria;
- 4- Ao uso de linguagem adequada ao nível de formalidade.

Assim que concluir a produção e a revisão do seu texto, envie para o destinatário pretendido.

46

Depois, é preciso lembrá-los de exercitar as orientações apresentadas na aplicação de cada módulo, além de realizar revisão do texto com base na tábua de critérios utilizadas na autoavaliação da estrutura da carta argumentativa de reclamação, e assim possa produzir um texto que atenda:

- 1 À estrutura do gênero carta de reclamação;
- 2 À organização da estrutura argumentativa com vista à sensibilização do interlocutor para resolver o problema;
- 4 Aos critérios necessários para constituição da autoria;
- 5 Ao uso de linguagem adequada ao nível de formalidade.

Por fim, após a revisão do texto, os alunos deverão ser orientados a enviar o texto finalizado para o seu destinatário.





Universidade Federal de Sergipe  
Pró-reitoria de Pós-Graduação  
Mestrado Profissional em Letras



PROFLETRAS

# CADERNO DE ATIVIDADES

*Pedagógicas*

DO ALUNO

---



Arlene Ercília de Jesus Invenção  
Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Renata Ferreira Costa Bonifácio

SÃO CRISTÓVÃO-SE  
2021

## APRESENTAÇÃO

Caro(a) Estudante,

Imagino que é do seu conhecimento que a escrita é uma ferramenta muito importante para estabelecer a interação entre as pessoas. Nesses tempos de ampliação do uso da internet, a prática da escrita tem se intensificado e avançado para além da escola, condição que o coloca em posição protagonista.

Com o objetivo de auxiliá-lo na elaboração de seus próprios textos, contribuindo para a formação de cidadãos capazes de participar ativamente e com ética nos bens culturais mediados pela leitura e pela escrita, apresentamos esse instrumento de ensino.

Para esse movimento, a intervenção proposta aqui, será para escrita de carta de reclamação, um gênero textual que possibilita ao enunciador agir discursivamente revelando atitudes singulares, podendo emitir voz, individual ou coletiva, com finalidade de convergir para persuasão e conquistar o objetivo pretendido.

Nesse Caderno de Atividades Pedagógicas, você terá acesso à sequência de atividades para leitura, compreensão e escrita de texto, organizadas em etapas que apresentam aspectos específicos. São elas: apresentação da situação, módulo I, produção inicial, módulo II, módulo III e produção final.

Assim, propomos atividades para serem executadas nas aulas de língua portuguesa, que abordam a problemática da produção textual relacionada à constituição da autoria no texto, a partir da escrita de carta de reclamação, como medida para afastá-lo da cultura do plágio, ao fornecer-lhe condições necessárias para que seja capaz de interpretar a sua realidade, recorrendo conscientemente a uma série de procedimentos como forma de incluí-lo nas práticas socioculturais.

A autora.

## APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

Essa é a etapa inicial da sequência de atividade, em que você será convidado para participar da situação de comunicação proposta que versa sobre a escrita de carta argumentativa para reclamar sobre um problema que dificulta sua qualidade de vida e da necessidade de uma produção escrita autoral. As atividades propostas serão organizadas conforme o cronograma abaixo:

ETAPAS	SEQUENCIA DE AULAS	PROCEDIMENTOS
Apresentação da situação	1ª aula	Apresentação do contexto para interação verbal. Leitura e compreensão de texto sobre o tema apresentado.
	2ª aula	Reflexão sobre o ato de reclamar, os posicionamentos e os meios necessários para desenvolvê-lo de forma escrita.
Módulo I	3ª aula	Montagem de quebra-cabeça que revelará a imagem de uma carta de reclamação. Leitura de exemplo de carta de reclamação e discussão sobre composição e estilo, finalidade e suporte de circulação.
	4ª aula	Exposição de informações, sobre cada elemento da carta argumentativa de reclamação, a partir dos dados concluídos na pesquisa. Leitura dos argumentos presentes no corpo da carta para identificar o tipo e o modo de apresentação.
Produção inicial	5ª aula	Produção escrita de carta de reclamação a partir do contexto proposto.
Módulo II	6ª aula	Autoavaliação - preenchimento de quadro síntese pelo aluno a partir das capacidades de linguagem identificadas na produção inicial. Discussão sobre os resultados apresentados na autoavaliação com ênfase na argumentação e na atividade de pesquisa.
	7ª aula	Leitura e compreensão de texto jornalístico para identificar no discurso citado, a voz do autor do texto, de outros enunciadores e os meios utilizados para demarcar suas vozes.
	8ª aula	Exposição de informações sobre as formas de citação na constituição da argumentação.
	9ª aula	Estudo sobre verbos de elocução. Reescrita de enunciados com a finalidade de exercitar as formas de indicação do interlocutor que está com a palavra na tessitura do texto.
	10ª aula	Apresentação dos resultados da pesquisa para constituição de justificativas que complementarão a última coluna do quadro síntese. Exposição de operadores argumentativos para auxiliar na composição do argumento.
Módulo III	11ª aula	Execução de jogo: Trilha para Autoria
	12ª aula	Leitura e compreensão de texto que estimulam a percepção dos indícios de autoria no texto.
Produção Final	13ª aula	Reescrita de carta de reclamação. Autoavaliação com base no quadro síntese da estrutura da carta argumentativa de reclamação. Envio para o interlocutor.

Fonte: Dados da pesquisa.

# Primeira Atividade

Leia o poema para responder as questões abaixo:

## Eu vejo uma gravura

Eu vejo uma gravura  
grande e rasa.

No primeiro plano  
uma casa.

À direita da casa  
outra casa.

Lá no fundo da casa  
outra casa.

Em frente da casa  
uma vala:

onde escorre a lama  
doutra casa.

E no chão da casa  
outra vala:

onde escorre o esgoto  
doutra casa.

Esta casa que eu vejo  
não se casa  
com o que chamamos  
uma casa.

Pois as paredes são  
esburacadas  
onde passam aranhas  
e baratas.

E os telhados são  
folhas de zinco.

E podem cair  
a qualquer vento.

E matar uma mulher  
que mora dentro.

E matar a criança  
que está dentro  
da mulher que mora  
nessa casa.

Ou da mulher que mora  
noutra casa.

É preciso pintar  
outra gravura  
com casas de argamassa  
na paisagem.

Crianças cantando  
a segurança  
da vida construída  
à sua imagem.

JARDIM, Reynaldo. Joana em  
flor. Rio de Janeiro: José  
Álvaro Editor,  
1965. p. 63.

## Curiosidade

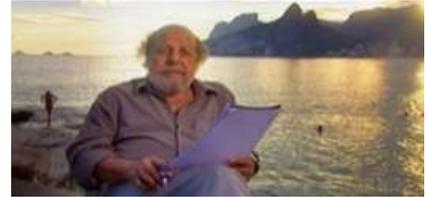


Foto: Zeka Araújo, Rio de Janeiro

Reynaldo Jardim nasceu em São Paulo no dia 13 de dezembro de 1926 e faleceu em Brasília no dia 1 de fevereiro de 2011.

[..]

Tem doze livros de poesia publicados, entre eles Joana em Flor e Maria Bethânia, Guerrilha, A Lagartixa Escorregante na Parede de Domingo, Cantares Prazeres, Sangrada escritura e Íntima grafite. Como poeta compulsivo, Reynaldo Jardim manteve a única coluna diária de poesia em jornal, no Caderno B do Jornal do Brasil de 2004 a 2006, quando a coluna passou a semanal. Em 1968 havia tido a mesma experiência, de um poema por dia, no Jornal de Vanguarda, exibido pela TV Rio quando, ao vivo, comentava em versos o acontecimento mais importante do dia.

Disponível em:  
[http://antoniomiranda.com.br/poesia\\_brasis/distrito\\_federal/reynaldo\\_jardim.html](http://antoniomiranda.com.br/poesia_brasis/distrito_federal/reynaldo_jardim.html) acesso em: 02/10/2020.

## QUESTÕES

1. O poema “Eu vejo uma gravura”, escrito por Reynaldo Jardim, está estruturado para que a descrição do espaço possibilite ao leitor, a visualização de uma pintura, ou seja, um quadro.

a) Que lugar, você imagina, está sendo retratado?

b) Como é a organização do espaço nesse quadro?

c) O que essa organização do espaço revela sobre a qualidade de vida das pessoas? Por quê?

2. A partir dos versos: “Esta casa que eu vejo/ não se casa/com o que chamamos/ uma casa”, é possível constatar que as pessoas que vivem no espaço retratado, têm muitos motivos para reclamar. Crie hipóteses para preencher o quadro abaixo:

PROBLEMAS	INTERLOCUTORES		SUPORTE
	EMISSOR	RECEPTOR	

3. Para o alcance do propósito pretendido, o autor dá voz a um eu-lírico que expressa um sentimento de indignação.

a) É uma voz que ecoa de dentro ou de fora do espaço descrito? Justifique.

---



---

b) Essa voz consegue despertar no leitor o mesmo sentimento que o nutre?

---



---

c) Quais vozes podem ser ecoadas de dentro desse espaço?

---



---

d) Que atitude pode ser tomada para pintar outra gravura?

---



---

## Segunda Atividade

Considerando que reclamar é uma das alternativas para resolver um problema, responda:

1. Você já fez uma reclamação de alguma situação que o incomodou ou já leu algum texto que apresentasse uma reclamação?

---

2. Será que vale a pena reclamar? Por quê?

---



---

3. Observe a imagem e descreva o que ela pode representar.




---



---



---



---



---



---



---



---

Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/teclado-m%C3%A3os-escrever-entrada-3689236/>,  
acesso em: 19 set. 2020.

4. É possível que um problema seja resolvido, quando se faz a reclamação por meio de uma carta? Justifique.

---



---



---

5. Com a finalidade de reclamar, preencha o quadro abaixo informando quais problemas prejudicam sua qualidade de vida, as pessoas envolvidas na situação comunicativa e a forma de envio da reclamação.

PROBLEMAS	INTERLOCUTORES		SUPORTE
	EMISSOR	RECEPTOR	

## Módulo I: Gênero em ação

Nessa etapa, será abordado o estudo sobre os elementos estruturais do gênero textual carta argumentativa de reclamação, para ampliar o conhecimento necessário na produção final ao longo das três atividades propostas.

### Terceira Atividade

A reflexão sobre a necessidade de reclamar por escrito para solucionar problema de ordem social, nos remete à possibilidade de uso da carta argumentativa de reclamação como meio possível para estabelecer comunicação com autoria, tendo em vista o alcance do objetivo pretendido. Para avançar nessa questão, execute as atividades propostas:

**1º Monte o quebra-cabeça indicado no link:**



**2º Apresente oralmente, um comentário sobre a experiência vivenciada para montagem do quebra-cabeça, tome por base as seguintes orientações:**

1. Descreva a estratégia utilizada para iniciar o jogo;
2. Explique se houve mudança de estratégia após iniciar a partida;
3. Cite as orientações apresentadas pelo(a) professor(a) para executar a atividade;
4. Perceba o que representa a imagem do quebra-cabeça;
5. Informe a estratégia que utilizaria, caso fosse jogar pela segunda vez.

Perceba que ao expressar as escolhas que fez para concretizar a tarefa, você assumiu o papel social de aluno que tem algo a dizer sobre uma situação que vivenciou. Dessa forma, exerceu o protagonismo que lhe cabia, isso nos remete a importância de tomar consciência do lugar de fala assumido enquanto enunciator para agir com **autoria**.

Logo, a competência autoral na produção textual (oral ou escrito) é uma habilidade essencial para que alguém se torne autor de um discurso.

**3º Observe a estrutura da carta argumentativa de reclamação na imagem do quebra-cabeça.**

Nela é possível identificar os elementos que a constitui:

1. Local, representa o nome da cidade onde está e a data corresponde ao dia, mês e ano da escrita da carta;
2. Vocativo, corresponde a forma de cumprimento do destinatário;
3. Corpo do texto, apresenta a situação a ser resolvida e os motivos que justificam a necessidade de solução;
4. Despedida, corresponde ao fecho da carta para demonstrar cordialidade;
5. Assinatura, identificação do remetente, ou seja, de quem está emitindo a reclamação.

Leia um modelo de carta argumentativa de reclamação:

Aracaju, 19 de setembro de 2020 → Local e data

AO  
 NOME COMPLETO DO FABRICANTE  
 A/C do Serviço de Atendimento ao Cliente  
 C/C Gerente da Assistência Técnica responsável pela prática incorreta  
 Endereço completo dos destinatários

Assunto: Reclamação de uso de peça recondicionada em conserto de eletrodoméstico

Prezados senhores, → Vocativo

Em [inserir data], adquiri o produto [descrever marca, modelo, tipo, cor e outras informações relevantes sobre o produto]. Ainda dentro do período de garantia, o produto apresentou o defeito [descreva o defeito apresentado]. Por isso, levei-o à [nomear a assistência técnica que fez o primeiro conserto]. Passado algum tempo, o mesmo problema voltou a se manifestar. Procurei outro serviço de assistência técnica [nomear e colocar endereço], também credenciada pelo fabricante. Nesta última, constatou-se que foram usadas peças recondicionadas no primeiro conserto, o que é proibido por lei.

Diante do exposto, venho solicitar que a empresa fabricante tome providências para punir e mesmo descredenciar a assistência técnica pela prática incorreta e que tal assistência técnica proceda, imediatamente, à substituição da peça recondicionada por uma nova. Apoio minha solicitação no artigo 21, do Código de Defesa do Consumidor, que diz: “No fornecimento de serviços que tenham por objetivo a reparação de qualquer produto, considerar-se-á implícita a obrigação de o fornecedor empregar componentes de reposição originais adequados e novos, ou que mantenham as especificações técnicas do fabricante, salvo, quanto a estes últimos, autorização em contrário do consumidor”. Informo, ainda, que a prática incorreta da primeira assistência técnica que procurei é considerada crime contra as relações de consumo, como dispõe o artigo 70, do Código de Defesa do Consumidor, podendo o fornecedor ser condenado à pena de “detenção de três meses a um ano e multa”.

Dessa forma, ficam as empresas notificadas de que, na falta de solução para a presente reclamação no prazo de 5 (cinco) dias, a contar do recebimento desta, farei reclamação junto às entidades de defesa do consumidor, e ainda poderão ser adotadas as medidas judiciais cabíveis. aguardo sua resposta por escrito.

Atenciosamente, → Despedida

Assinatura \_\_\_\_\_ Nome completo  
 \_\_\_\_\_ Endereço completo, telefone, fax ou e-mail para contato

Assinatura

Corpo do texto

Texto adaptado do modelo 8, disponível em:

<[http://www.adur-rj.org.br/4poli/documentos/guia\\_pratico\\_orientacao\\_aos\\_consumidores.pdf](http://www.adur-rj.org.br/4poli/documentos/guia_pratico_orientacao_aos_consumidores.pdf)>. Acesso em: 19 set. 2020.

**QUESTÕES**

1. O texto acima é um modelo de carta argumentativa de reclamação, a partir dele anote os elementos que compõe sua estrutura:

a) local e data.

---

b) vocativo.

---

c) quantidade de parágrafos que fazem parte do corpo do texto.

---

d) despedida.

---

e) assinatura.

---

2. A partir do corpo do texto, anote:

a) o propósito da carta.

---

b) o papel social exercido pelo emissor da carta.

---

c) se o emissor da carta apresenta a fala de outras pessoas para embasar a sua.

---

3. Sobre a estrutura argumentativa presente no corpo do texto, responda:

a) que ponto de vista o emissor defende?

---

b) para defender seu ponto de vista o emissor apresenta argumentos em quais parágrafos?

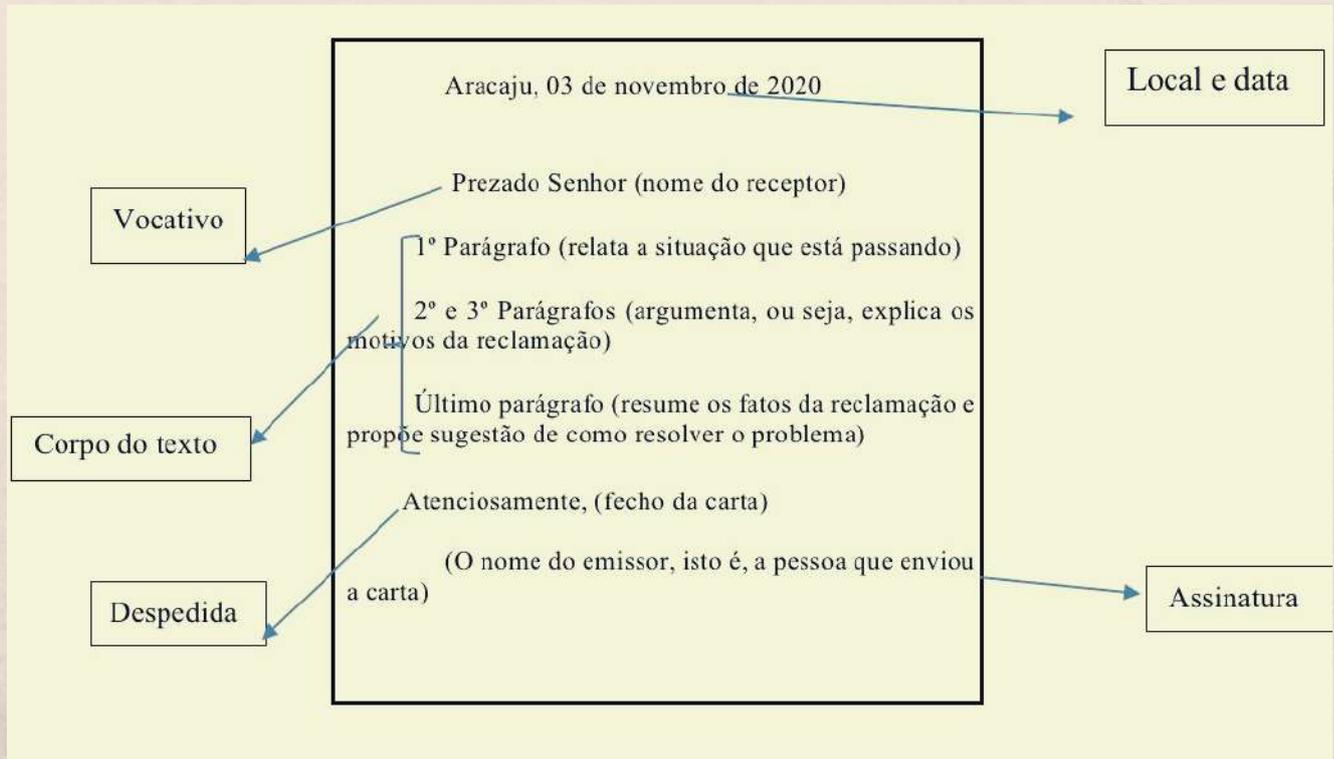
---

c) o que é proposto no último parágrafo do corpo da carta?

---

## Quarta Atividade

Observe o quadro abaixo, que retrata a estrutura de carta de reclamação:



Perceba que há indicação de todos os elementos básicos que estruturam o tipo de carta orientado.

**Local e data:** revela o nome da cidade, o dia, mês e ano no ato da escrita da carta;

**Vocativo:** demonstra quem irá receber a carta, para tanto deve utilizar pronome de tratamento coerente com a formalidade do tipo de carta, como: Prezado Senhor, Vossa Excelência (prefeitos e vereadores), Vossa Magnificência (reitores de universidade), etc.

**Corpo do texto:** deve está estruturado em parágrafos que apresentam descrição do problema (reclamação), os argumentos e sugestões de como resolver o problema;

**Despedida:** fecho de cordialidade adequado ao interlocutor pretendido, como: atenciosamente, cordiais saudações, com elevada consideração, muito agradecido etc.; e

**Assinatura:** nome completo do emissor da carta para identificar quem escreve a carta.

## PRODUÇÃO INICIAL


 Quinta  
Atividade

Retome o quadro montado na 2ª atividade, que apresenta problemas que você vivencia e que prejudica a sua qualidade de vida e selecione um dos problemas para que, individualmente, redija uma carta de reclamação a ser enviada ao Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) da prestadora do serviço, como medida para solucionar tal problema.

PROBLEMAS	INTERLOCUTORES		SUPORTE
	EMISSOR	RECEPTOR	

Considere as orientações para que a partir da sua escrita, seja possível perceber se:

- 1- Apresenta a estrutura do gênero proposto;
- 2- Há uma reclamação, uma queixa de algum problema que interfere na vida da comunidade;
- 3- Os argumentos utilizados sensibilizam o interlocutor para resolver o problema;
- 4- O enunciador ao argumentar apresenta outras vozes, além da sua;
- 5- O texto está escrito na linguagem adequada ao nível de formalidade.

Após concluir, entregue ao professor para que possa fazer uma análise e encaminhar as próximas orientações, com base nos critérios citados.

## Módulo II: Constituição de indícios de autoria

Nessa etapa, serão propostas atividades que possibilitarão o exercício das atitudes necessárias para desenvolvimento da competência autoral como condição para que não haja a proliferação do plágio na produção escrita.

### Sexta Atividade

Para realizar uma autoavaliação do seu texto, identifique se há presença ou ausência dos elementos apresentados na coluna de critérios e marque com um X, na coluna de status, o resultado correspondente.

EIXOS	CRITÉRIOS	STATUS DOS CRITÉRIOS	
		PRESENTE	AUSENTE
1. Estrutura e elementos composicionais do gênero carta de reclamação	Local e data		
	Vocativo: uso de pronomes de tratamento de modo a estabelecer maior ou menor distanciamento entre interlocutores.		
	Propósito comunicativo da carta – exposição do assunto que motivou o remetente a entrar em contato com o interlocutor.		
	Fecho: frase de despedida.		
	Assinatura: nome do remetente da carta para validar o documento.		
2 Organização da argumentação	Apresentação de reclamação, uma queixa de algum problema que interfere na vida da comunidade.		
	Os argumentos utilizados sensibilizam o interlocutor para resolver o problema;		
	O enunciador, ao argumentar, apresenta outras vozes, além da sua;		
3 Emprego da linguagem	Adequação ao nível de formalidade.		
	Adequação à pessoa do discurso.		
	Respeito às convenções gramaticais.		

Fonte: Tábua de critérios de correção de carta adaptado do modelo disponível em: PASSARELLI, Lillian Maria Ghiuro. Ensino e correção na produção de textos escolares. São Paulo: Telos, 2012, p. 271.

## Sétima Atividade

1. Para compreender melhor a estrutura argumentativa de reclamação, releia o seguinte trecho da carta:

Diante do exposto, venho solicitar que a empresa fabricante tome providências para punir e mesmo descredenciar a assistência técnica pela prática incorreta e que tal assistência técnica proceda, imediatamente, à substituição da peça recondicionada por uma nova. Apoio minha solicitação no artigo 21, do Código de Defesa do Consumidor, que diz: “No fornecimento de serviços que tenham por objetivo a reparação de qualquer produto, considerar-se-á implícita a obrigação de o fornecedor empregar componentes de reposição originais adequados e novos, ou que mantenham as especificações técnicas do fabricante, salvo, quanto a estes últimos, autorização em contrário do consumidor”. Informo, ainda, que a prática incorreta da primeira assistência técnica que procurei é considerada crime contra as relações de consumo, como dispõe o artigo 70, do Código de Defesa do Consumidor, podendo o fornecedor ser condenado à pena de “detenção de três meses a um ano e multa”.

a) Nesse trecho da carta, o autor apresentou os argumentos para convencer o destinatário. Em que ele se apoia para organizar seus argumentos?

b) Será que na constituição dos argumentos, houve a cópia da informação ou o escritor anotou-a com suas próprias palavras?

c) Para organização da argumentação, será que foi preciso realizar alguma pesquisa?

2. Com intenção de refletir sobre o que pode acontecer ao fazer pesquisa, leia o texto abaixo:



Fonte: texto das organizadoras e ilustração de Renan Alves. In: Colcha de retalhos sobre plágio [recurso eletrônico] : recortes, histórias, narrativas e poesias .Porto Alegre : EDIPUCRS, 2018.

a) A professora orienta para que os alunos desenvolvam atividade de pesquisa. O que é possível entender sobre os resultados apresentados?

b) Isso já aconteceu com você?

## Sétima Atividade

Leia o texto abaixo e responda às questões:



O que é notícia em Sergipe

NOTÍCIAS -
COVID-19
ENTRETENIMENTO -
BLOGS -
CLASSIFICADOS -

**Moradores denunciam problemas no abastecimento de água no Ag. Franco**

17 dez, 2020 18:45

Compartilhar



Moradores do Augusto Franco reclamam de falta de água (Foto: arquivo Portal infonet)

Os moradores do conjunto Augusto Franco, na zona sul de Aracaju, estão insatisfeitos com a Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso) por causa de problemas relacionados à falta de água na região.

Uma moradora, que preferiu não se identificar, procurou o Portal Infonet para denunciar a situação, "Essa falta de água está ocorrendo com frequência há dois meses. Muitas vezes, ficamos 24h sem água e somos obrigados a comprar água mineral. É uma situação complicada, principalmente, neste período de pandemia, onde os cuidados com higienização são maiores", comenta.

Um morador de um condomínio, que também preferiu não se identificar, relatou que durante a falta de água, as pessoas são obrigadas a pegar água em bombas. "Uma água amarela, imprópria para o consumo", lamenta. "Estamos em meio à uma pandemia, sem água por incompetência administrativa. Não temos como cozinhar nem para higiene básica. Não tem água", reclama.

**POSTS RELACIONADOS**



Polícia Federal recebe autorização de 1.500 vagas para concurso



Concurso edital Social: PMA acionará Justiça para marcar nova data



Inscrições do PIS da Saúde Estadual encerram neste domingo, 13

A falta de água registrada esta semana, segundo a Deso, ocorreu por causa de um serviço de interligação de rede. A ação precisou ser realizada por causa de incidente em obra de terceiros que danificou adutora. O problema comprometeu o abastecimento de água no Augusto Franco e também no distrito Industrial (DIA), na Estrada do Quirino, nos bairros São Conrado, e nos conjuntos Orlando Dantas e Inácio Barbosa.

A Deso explicou também que o abastecimento na região tem sido afetado pelas obras do Corredor Hermes Fontes. Em alguns casos, conforme a Deso, a tubulação é remanejada, a pedido da empresa executora da obra, para permitir a ação do maquinário, e evitar danos. Há também situação em que as próprias máquinas, involuntariamente, acabam danificando a tubulação, o que demanda reparos e, conseqüentemente, interrupções no abastecimento de água.

A Companhia informou que nestes casos, a recomendação é a utilização econômica da água existente nas caixas d'água e reservatórios residenciais. Se as pessoas precisarem fazer contato com a Deso, a dica é utilizar 4020 0195 e 08000 79 0195.

A Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb), que é responsável pela obra no Corredor Hermes Fontes, explicou que ocorreu um incidente há 10 dias envolvendo uma tubulação, mas disse que a Deso resolveu o problema em 24h. De lá para cá, conforme a Emurb, não houve registro de incidentes deste tipo.

Por Verlane Estácio

Disponível em:

<<https://infonet.com.br/noticias/cidade/moradores-denunciam-problemas-no-abastecimento-de-agua-no-ag-franco/>>. cesso em: 13 dez. 2020.

**QUESTÕES**

1. O texto lido aborda a denúncia de moradores do conjunto Augusto Franco.

a) que problema foi denunciado?

---

b) você já vivenciou esse tipo de problema?

---

c) será que a reclamação surtiu o efeito esperado? Justifique.

---

---

2. Para enriquecer o texto a jornalista utilizou, como estratégia, a depoimentos dos moradores e das empresas responsáveis para solução do problema.

a) em quais parágrafos essas depoimentos foram apresentados?

---

b) que pista você utilizou para identificar os depoimentos nos parágrafos?

---

c) além das vozes citadas, há outra voz no texto? Justifique.

---

---

3. O ponto de vista citado nos depoimentos, identificados no texto, segue a mesma direção ou direção contrária?

---

4. Os depoimentos expressos no texto, podem ser apresentados de forma direta (quando utiliza a reprodução da fala com as mesmas palavras ditas) ou indireta (quando o escritor do texto usa as próprias palavras para expressar o que foi dito pelo outro).

a) o depoimento de quem, foi reproduzido de forma direta?

---

b) o depoimento de quem, foi apresentado de forma indireta?

---

c) por que a jornalista utilizou formas diferentes para apresentar os depoimentos no seu texto?

---

## Oitava Atividade

Para ampliar seu conhecimento sobre argumentação, leia o texto:

### Formas de Citação no Processo Argumentativo

Com o propósito argumentativo de fundamentar um ponto de vista, fazemos citações. Para compor uma citação, podemos copiar literalmente um texto ou parte dele (citação direta) ou dizer com nossas palavras, ou seja, parafrasear o texto fonte (citação indireta). As duas formas são importantes estratégias utilizadas no processo argumentativo, com variação no efeito de sentido, como comentaremos a seguir.

Já dissemos que a citação direta ocorre quando reproduzimos o que lemos (ouvimos). Nesse tipo de reprodução, é preciso usar aspas e indicar o autor, [...].

Essas citações diretas funcionam como recurso de autoridade [...]. Na prática, ao recorrer a essa estratégia, o autor da matéria imprime ao texto maior grau de credibilidade [...].

Numa citação também pode ocorrer uma adaptação das ideias apresentadas no texto fonte, isto é, podemos dizer com nossas palavras ou parafrasear as ideias alheias. Quando isso acontece, a citação é indireta.

Como realizamos um trabalho de “tradução” em um percurso que vai das palavras do autor às palavras de quem cita, sem eu isso implique alteração da ideia central do texto base, a responsabilidade de quem faz a citação indireta aumenta, mesmo recorrendo a alguns expedientes linguísticos como segundo o autor, para o autor, de acordo com o autor etc.

(Fonte: KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça e ELIAS, Vanda Maria. *Escrever e Argumentar*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2018. – p. 47- 49)

Agora, releia o seguinte trecho da notícia “Moradores denunciam problemas no abastecimento de água no Ag. Franco” e responda as questões propostas.

Uma moradora, que preferiu não se identificar, procurou o Portal Infonet para denunciar a situação. “Essa falta de água está ocorrendo com frequência há dois meses. Muitas vezes, ficamos 24h sem água e somos obrigados a comprar água mineral. É uma situação complicada, principalmente, neste período de pandemia, onde os cuidados com higienização são maiores”, comenta.

Um morador de um condomínio, que também preferiu não se identificar, relatou que durante a falta de água, as pessoas são obrigadas a pegar água em bombas. “Uma água amarela, imprópria para o consumo”, lamenta. “Estamos em meio à uma pandemia, sem água por incompetência administrativa. Não temos como cozinhar nem para higiene básica. Não tem água”, reclama.

[...]

A Deso explicou também que o abastecimento na região tem sido afetado pelas obras do Corredor Hermes Fontes. Em alguns casos, conforme a Deso, a tubulação é remanejada, a pedido da empresa executora da obra, para permitir a ação do maquinário, e evitar danos.

A Companhia informou que nestes casos, a recomendação é a utilização econômica da água existente nas caixas d’água e reservatórios residenciais. Se as pessoas precisarem fazer contato com a Deso, a dica é utilizar 4020 0195 e 08000 79 0195.

A Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb), que é responsável pela obra no Corredor Hermes Fontes, explicou que ocorreu um incidente há 10 dias envolvendo uma tubulação, mas disse que a Deso resolveu o problema em 24h. De lá para cá, conforme a Emsurb, não houve registro de incidentes deste tipo. Por Verlane Estácio

**QUESTÕES**

1. Nos primeiros parágrafos, há depoimentos de moradores relatados pela jornalista.

a) Quais palavras, apresentadas no final dos parágrafos, determinam a atitude dos moradores?

---

b) a voz que emite tais palavras foi enunciada pela jornalista ou pelos moradores citados?

---

d) na voz enunciada, predomina a 1ª ou 3ª pessoa do discurso?

---

2. Observe os parágrafos que apresentam o posicionamento das empresas responsáveis por solucionar o problema.

a) que palavras são empregadas pela jornalista, para introduzir o ponto de vista de tais empresas?

---

b) há algum sinal gráfico para marcar o ponto de vista das empresas? Por quê?

---

---

---

3. Observe os parágrafos que apresentam as vozes citadas no texto. Elas foram escritas seguindo a mesma estrutura? Justifique.

---

---

## Nona Atividade

Para variar no uso de verbos, leia o texto:

### Verbos dicendi ou de elocução

Os verbos dicendi cuja principal função é indicar o interlocutor que está com a palavra, pertencem, grosso modo, a nove áreas semânticas, cada uma das quais inclui vários de sentido geral e muitos de sentido específico:

- a) de dizer (afirmar, declarar);
- b) de perguntar (indagar, interrogar);
- c) de responder (retrucar, replicar);
- d) de contestar (negar, objetar);
- e) de concordar (assentir, anuir);
- f) de exclamar (gritar, bradar);
- g) de pedir (solicitar, rogar);
- h) de exortar (animar, aconselhar);
- i) de ordenar (mandar, determinar).

(Fonte: GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar – 27. ed. – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. – p.153)

## QUESTÕES

Há a seguir, atividade que apresenta desafio para variar no uso de verbo dicendi ou de elocução na ampliação de vocabulário para evitar a mesmice.

1 - Reescreva os enunciados a seguir, elaborados como hipótese de fala dos moradores de determinada comunidade, substituindo a palavra destacada por outra mais precisa, considerando o contexto apresentado. Escolha um dos verbos apresentados a seguir: **advertir, citar, resmungar, confessar ou, indicar.**

a) A vizinha do meu irmão **disse** vários exemplos de atividades que fora impedida de fazer por causa da falta de água.

---



---

b) Muitos moradores da comunidade têm medo de punição, por isso ficam **dizendo** ao ouvido dos mais próximos o que pensam.

---



---

c) Os moradores corajosos **disseram** tudo à jornalista.

---



---

d) Na hora que o funcionário da empresa chegou no bairro para verificar o problema, o morador **disse** o lugar exato.

---



---

2 - Complete as lacunas, com verbos dicendi ou de elocução, dos enunciados abaixo:

a) Brian Tracy \_\_\_\_\_ “Para melhorar a qualidade de vida, melhore a qualidade de seus pensamentos.”

b) Robert Karch \_\_\_\_\_ “Nem todas as empresas precisam investir em qualidade de vida, promoção de saúde ou coisa parecida. Só aquelas que querem ser competitivas no século XXI.”

c) Augusto Cury \_\_\_\_\_ “Quem é exigente com a qualidade dos produtos, mas não com a sua qualidade de vida, trai a sua própria felicidade.”

d) Padre Fábio de Melo \_\_\_\_\_ “A qualidade da vida depende dos sentimentos que escolhemos cultivar.”

e) Felipe Sandrin \_\_\_\_\_ “Qualidade de vida não é poder ganhar dinheiro e morar em condomínios fechados. Qualidade de vida é você caminhar à noite em sua cidade sem medo de ser assaltado.”

f) Alexandre Dahmer \_\_\_\_\_ “Para criar qualidade de vida faça investimentos a fundo perdido em coisas que não tem preço.”

(Fonte: <[https://www.pensador.com/sobre\\_a\\_qualidade\\_de\\_vida/](https://www.pensador.com/sobre_a_qualidade_de_vida/)> Acesso em 19 set. 2020.

## Décima Atividade

Em aulas anteriores, você iniciou um planejamento para escrita da carta argumentativa de reclamação, conforme orientação no quadro síntese, selecionou o problema, definiu os interlocutores e o suporte.

Agora, esse plano será completado com a formulação dos argumentos para sustentar a reclamação. Para tanto, você deve:

1° Apresentar respostas para a seguinte questão: que consequências as pessoas podem sofrer quando não há na comunidade onde vive, estrutura para uma boa qualidade de vida?

Para isso, pesquise entrevistando moradores da sua comunidade e fazendo busca em livros ou internet da opinião de profissionais que trabalham com o problema selecionado.

2° A partir dos resultados da pesquisa, complete o quadro síntese abaixo, cujo objetivo é servir de plano para reescrita da carta.

PROBLEMA	INTERLOCUTORES		SUPORTE	JUSTIFICATIVAS	
	EMISSOR	RECEPTOR		Moradores	Especialista

3° Formule argumentos tomando como base as justificativas expressas no quadro e os operadores argumentativos apresentados no quadro abaixo:

Tipos de operadores argumentativos	
1. Operadores que somam argumentos a favor de uma mesma conclusão:	e, também, ainda, nem (e não), não só... mas também, tanto... como, além, de, além disso etc.
2. Operadores que indicam o argumento mais forte de uma escala a favor de uma determinada conclusão:	até, até mesmo, inclusive
3. Operadores que deixam subentendida a existência de uma escala com outros argumentos mais fortes:	ao menos, pelo menos, no mínimo
4. Operadores que compõem argumento para conclusões contrárias:	mas, porém, contudo, todavia, no entanto, entretanto, embora, ainda que, posto que, apesar de (que)
5. Operadores que introduzem uma conclusão com relação a argumentos apresentados em enunciados anteriores:	logo, portanto, pois, por isso, por conseguinte, em decorrência etc.
6. Operadores que introduzem uma justificativa ou explicação relativamente ao enunciado anterior:	porque, porquanto, já que, pois, que, visto que, como etc.
7. Operadores que estabelecem relações de comparação entre elementos, visando a uma determinada conclusão:	mais... (do) que, menos... (do) que, tão... quanto
8. Operadores que introduzem argumentos alternativos que levam a conclusões diferentes ou opostas:	Ou... ou, quer... quer, seja... seja
9. Operadores que introduzem no enunciado conteúdo pressupostos:	Já, ainda, agora etc.
10. Operadores que funcionam numa escala orientada a afirmação da totalidade ou da negação da totalidade:	afirmação da totalidade: um pouco, quase negação da totalidade: pouco, apenas

Fonte: KOCH, Ingrida Grunfeld Villaça e ELIAS, Vanda Maria. *Escrever e Argumentar*. São Paulo: Contexto, 2018, p. 64 a 75.

Observe que ao preencher a coluna de argumentos você irá copiar o ponto de outra pessoa, para tanto siga as orientações de citação para não praticar o plágio, e assim desenvolver comportamento ético no ato de apresentação do ponto de vista de outro.

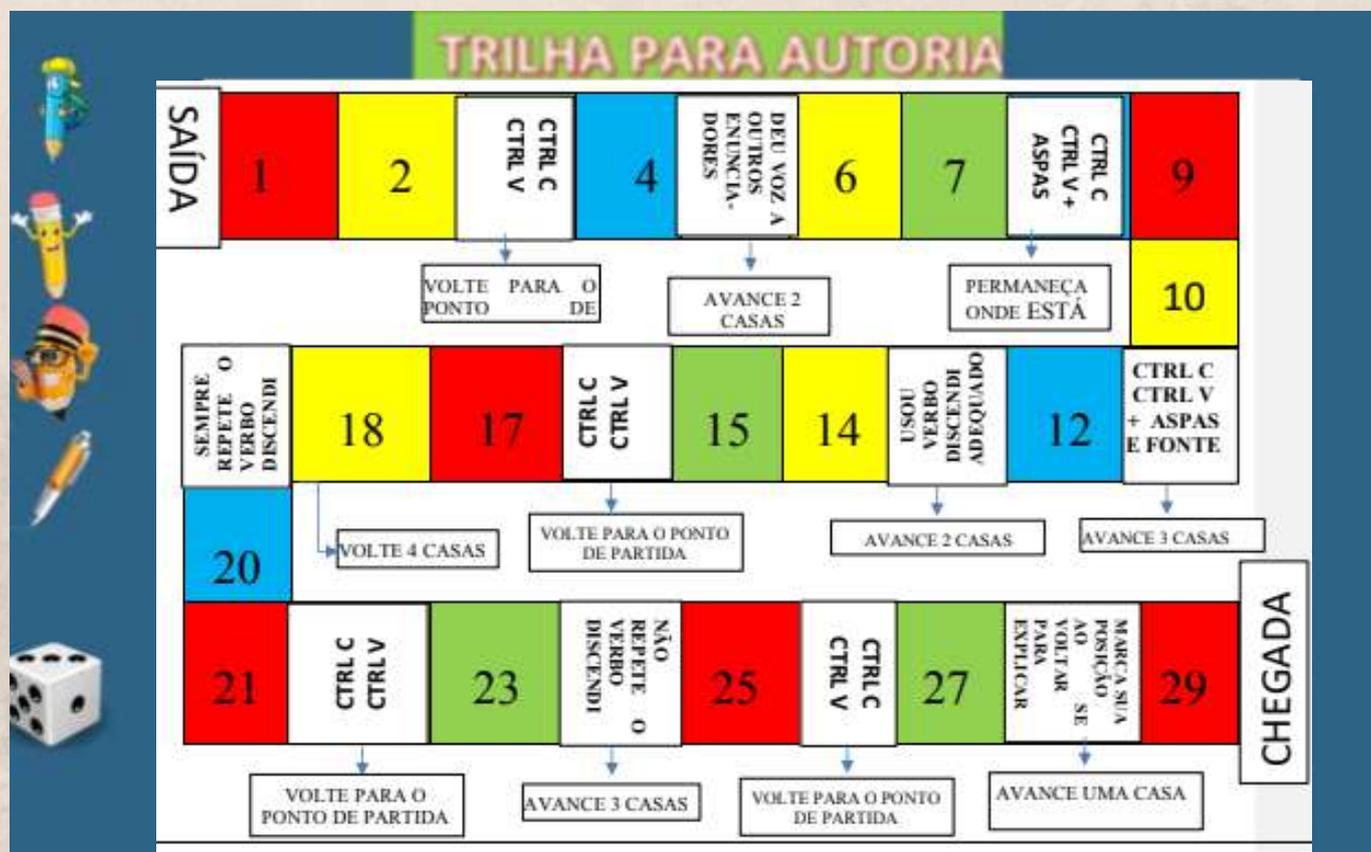
## Módulo III - Trilha para Autoria

Nessa etapa, você será convidado para participar das atividades com o objetivo de reconhecer atitudes para constituição da competência autoral na produção do texto argumentativo.

### *Décima Primeira Atividade*

Essa atividade tem como proposta o desenvolvimento do jogo Trilha para Autoria, constituído de três peças: peões (representa os jogadores), dado (determina o posicionamento da jogada) e o tabuleiro (apresenta as atitudes a serem executadas durante o percurso).

Veja a ilustração do tabuleiro a ser utilizado:



[https://jamboard.google.com/d/11xA26BVI AZ0oV2uYbUDlDmt8TDXcss6dvvg-J-sOu\\_I/edit?usp=sharing](https://jamboard.google.com/d/11xA26BVI AZ0oV2uYbUDlDmt8TDXcss6dvvg-J-sOu_I/edit?usp=sharing)

Observe as regras que deverá seguir durante a execução do jogo:

- 1- Defina o peão que lhe representará enquanto jogador e disponha-o no ponto de partida do tabuleiro.
- 2 - Sorteie um número com o dado, para estabelecer a ordem de jogada dos participantes.
- 3 - Inicia a partida, a equipe que sorteou o número menor, seguida das demais, considerando a ordem crescente dos números.
- 4 - Sorteie um número, com o dado, para definir a localização da equipe no tabuleiro.
- 5 - Coloque seu peão no tabuleiro e observe a orientação que deve seguir para concluir a jogada.
- 6 - Continua, o jogo, com a equipe seguinte e com as demais na ordem crescente.
- 7 - Vence o jogo a equipe que finalizar o percurso primeiro.

## Décima Segunda Atividade

Leia o texto e responda as questões:



Portaria/Protocolo Sanitário · Transparência · Notícias · Decretos · Boletins · Área Técnica · Rede de Aterção à Saúde

**Proteja-se. Se sair use máscara!**



### Notícias

#### Palestra aborda cuidados preventivos e orientações sobre coronavirus

**19 de novembro de 2020**

Promover a conscientização sobre a importância da adoção de medidas de higienização e segurança para evitar o contágio do coronavirus. O tema, foi o destaque da palestra ministrada na última terça-feira, 17, pelo superintendente do Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) Clomar Alves, para alunos do terceiro ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual Gonçalo Rollemberg.

Na ocasião o gestor prestou informações sobre o trabalho executado pelo laboratório de Imunologia e Biologia Molecular, setor onde são processadas as amostras para o diagnóstico da Covid-19. Ele também detalhou os procedimentos relacionados aos métodos utilizados para análises de amostras, com ênfase no RT-PCR em Tempo Real, técnica adotada no Lacen.

“Esta ação tem como objetivo ampliar o conhecimento da população que está retornando às aulas, melhorar sua visão de pandemia e esclarecer dúvidas acerca de contágio, diagnóstico e prevenção”, destacou o gestor do Lacen.

De acordo com Liliane Teixeira, diretora do Colégio Gonçalo Rollemberg, a palestra visa prestar informações sobre um tema atual que é a pandemia do coronavirus. “Eles são alunos do Enem, provavelmente esse seja um futuro tema de redação, ou ainda de algumas questões sobre a biologia molecular, por isso queremos preparar nossos alunos. É de suma importância nesse momento à escola trazer essa abordagem para dentro da sala de aula”, avaliou.

Conforme Maria Rosa Melo Alves, coordenadora pedagógica da unidade de ensino, o convite partiu da necessidade de proporcionar aos estudantes esclarecimentos sobre o coronavirus. “A nossa ideia é também de falar sobre os muitos mitos relacionados a doença, para que os alunos possam se sentir um pouco mais seguros, mais confiantes em relação às medidas adotadas pelo Estado nesse retorno à escola”, salientou ao acrescentar que os jovens são muito importantes no processo para contenção da doença. “A educação é a base de tudo”, pontuou.

#### Mobilização

A atividade com a participação de pouco mais de 30 estudantes, espalhados na sala de aula, conforme orientação dos protocolos sanitários de prevenção ao contágio do novo coronavirus despertou a atenção de Emanuel Vitor de Oliveira e Maria Paula dos Santos. “Achei bom ouvir mais detalhes sobre esse tema que mudou a vida da gente, inclusive nos os estudantes. Tenho interesse em conhecer mais sobre o vírus pois meu desejo é prestar vestibular para enfermagem”, disse Maria Paula.




f t i o

Disponível em: <https://todoscontraocorona.net.br/palestra-aborda-cuidados-preventivos-e-orientacoes-sobre-coronavirus/>.

Acesso em: 28 nov. 2020.

**QUESTÕES**

1. No texto acima, há outras vozes além da do escritor. Identifique e anote o nome dos enunciadores dessas outras vozes.

---

2. As vozes de outras pessoas podem ser reproduzidas pelo discurso direto ou pelo discurso indireto. Observe os parágrafos do texto lido e responda:

a) Em qual parágrafo, a fala do especialista é reproduzida integralmente?

---

b) Que sinal de pontuação foi utilizado para demarcar a fala do especialista?

---

c) Que palavra foi utilizada após o nome do especialista para acrescentar a informação?

---

d) Em qual parágrafo a fala do especialista é apresentada pelo escritor do texto?

---

e) Qual palavra foi utilizada antes do nome do especialista que possibilita identificar que a informação é dele?

---

3. As vozes dos especialistas foram utilizadas no texto como estratégia argumentativa. Identifique no texto o nome dos especialistas citados.

---

---

## PRODUÇÃO FINAL

Essa é a etapa final para reescrita da carta argumentativa de reclamação, considere todas as informações apresentadas em cada atividade proposta.

### *Décima Terceira Atividade*

Reescreva a carta argumentativa de reclamação que você produziu na 5ª aula, tendo como base o planejamento registrado no quadro síntese concluído na 10ª aula.

PROBLEMA	INTERLOCUTORES		SUPORTE	JUSTIFICATIVAS	
	EMISSOR	RECEPTOR		Moradores	Especialista

Para tanto, considere as orientações apresentadas na aplicação de cada módulo, além dos critérios utilizadas na autoavaliação da estrutura da carta argumentativa de reclamação, para que possa produzir um texto que atenda:

- 1- À estrutura do gênero carta de reclamação;
- 2- À organização da estrutura argumentativa com vista à sensibilização do interlocutor para resolver o problema;
- 3- Aos critérios necessários para constituição da autoria;
- 4- Ao uso de linguagem adequada ao nível de formalidade.

Assim que concluir a produção e a revisão do seu texto, envie para o destinatário pretendido.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Caderno pedagógico tem como função auxiliar o professor de língua portuguesa para intervir no ensino da produção escrita do gênero carta argumentativa de reclamação com foco no desenvolvimento da competência autoral, um efeito de sentido que distancia o aluno da prática do plágio.

As atividades propostas estão embasadas em teorias que propõem o trabalho pedagógico da língua em uso como forma de contribuir para uma atuação social. Nessa perspectiva, parte do texto enquanto resultado da interação verbal entre as pessoas, com função específica e manifestados através dos gêneros voltados para as necessidades sociais. Considera ainda, que a escrita compreende as etapas de planejamento, execução e revisão para que possa chegar ao seu destino final, um seguindo um percurso que necessita de conhecimento de aspecto linguístico, textual e discursivo.

Dessa forma, há a convicção de que a sequência didática, aqui exposta, pode apresentar relevância no desenvolvimento da habilidade de escrita para o exercício da cidadania com competência autoral.

Assim, espera-se que esse material pedagógico, mesmo estando direcionado para alunos da Educação de Jovens e Adultos com idade superior a 15 anos, possa servir de sugestão para os professores replicarem ou adaptarem para o ensino da escrita enquanto processo.

## REFERÊNCIAS

- Amaral, Rosemeire & Vasconcelos, Sonia (org.). **Colcha de retalhos sobre plágio** [recurso eletrônico]: recortes, histórias, narrativas e poesias. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2018.
- ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- ANTUNES, Irandé. **Língua, Texto e Ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- ANTUNES, Irandé. **Práticas pedagógicas para o desenvolvimento das competências em escrita**. Ensino de produção textual. São Paulo: Contexto, 2016.
- BARBOSA, Vanderlis Legramante; MACIEL, Ruberval Franco. **Letramento crítico nas aulas de língua portuguesa: discutindo processos de construção de sentidos**. Guavira Letras, Três Lagoas/MS, v. 14, n. 28, p. 280-297, set./dez. 2018.
- DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. (Orgs.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado das Letras, 2004, p. 81- 108.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. – 27. ed. – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. 548 p.
- GERALDI, João Wanderley. **Portos de Passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. 5. edição. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- KLEIMAN, Angela (Org.). **Os Significados do Letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1995.
- KLEIMAN, Angela. **Trajetórias de acesso ao mundo da escrita: relevância das práticas não escolares de letramento para o letramento escolar**. Perspectiva, Florianópolis, v. 28, n. 2, 375-400, jul./dez, 2010.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça e ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e Argumentar**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2018.
- KÖCHE, Vanilda Salton. **Leitura e Produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- POSSENTI, Sírio. **Questões para analistas do discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- POSSENTI, Sírio. **Notas sobre a questão da autoria**. Matranga, Rio de Janeiro, v. 20, n. 32, p. 239-250, 2013. Disponível em: <http://www.pgletras.uerj.br/matranga/matranga32/arqs/matranga32a13.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2020.
- ROJO, Roxane. **Letramentos, múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- SWIDERSKI, Rosiane Moreira da Silva & COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição. **Abordagem Sociointeracionista E Sequência Didática: Relato de Uma Experiência**. v. 10n. 18, p. 113-128, 1º sem. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/rl&l.v10i18.2253>. Acesso em: 03 abril. 2021.